

1 AGRIBRASIL

WWW.AGRIBRASIL.NET



Resultados 4T21e 2021

Vídeoconferência • 15 mar 2022 • 17h • Clique aqui



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 15 de março de 2022. Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. ("Agribrasil" ou "Companhia") apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e que são efetivas para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021. Os dados não financeiros e não contábeis, incluindo previsões e estimativas, não foram auditados.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia cresceu quase 60% em 2021 em termos de receita líquida, atingindo um faturamento de R\$2,2 bilhões. Seguimos com foco total no nosso plano de crescimento acelerado das exportações de soja e milho, para poder ter mais fluxos e, com isso, beneficiar a cadeia logística e de processamento que estamos construindo.

Nosso experiente time, certificou que mantivéssemos nossa gestão de riscos, hedges de commodities e câmbio para nos proteger das fortes oscilações do mercado.

O ano também ficou marcado pela grande quebra da safra de milho, com uma redução da produção de 26 milhões de toneladas, diminuindo o volume de exportação em 15 milhões de toneladas, ou 40% do volume exportado. Como o milho representa mais de 70% do nosso negócio, tivemos um impacto nos resultados.

O aumento expressivo dos preços das commodities de cerca de 60% fez com que nossa margem % LAJIDA fosse afetada - lembrando que a margem é em US\$/mt, independente do preco da commodity.

Embora a menor oferta de milho tenha impactado negativamente resultados de curtíssimo prazo, trouxe efeitos muito positivos para o futuro: o aumento de preços motivou produtores a expandirem áreas plantadas do grão e a investirem ainda mais nas lavouras para o ano seguinte. A perspectiva para 2022 é de que vamos observar a maior safra de todos os tempos

Resultados 2021



e exportação recorde: cerca de 40 milhões de toneladas, ou 100% de crescimento anual, apresentando uma grande oportunidade para o ano.

Ao longo do ano de 2021, tivemos uma grande evolução na negociação da compra de participação majoritária no Terminal Marítimo TESC, que permite acesso diferenciado para exportação na Região Sul e Sudeste, culminando no anúncio e posterior conclusão da aquisição.

Quanto à expansão para processamento de grãos, concluímos a compra de terreno, obtivemos as licenças prévia e de instalação, aprovação de limite perante o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) e fechamos contrato de engenharia com a ICM, Inc. para concretizar o projeto de construção de usina de etanol de milho.

RETROSPECTIVA 2021 - HIGHLIGHTS

Publicação do primeiro Relatório de Sustentabilidade. Em março, a Companhia divulgou, pela primeira vez, seu Relatório de Sustentabilidade. O documento abordou as principais informações sobre as iniciativas realizadas em 2020, além do contexto operacional e financeiro.

Novas filiais. Houve mudança da filial de Belém (PA) para Paragominas (PA) e foram inauguradas as filiais de Palmas (TO), Teresina (PI). Na Bahia, com a inauguração da filial de Luís Eduardo Magalhães, a Companhia expande sua capacidade de originação para um dos principais estados produtores de soja e inicia o escoamento de grãos pelo porto de Ilheus.

Registro de companhia aberta e listagem no Bovespa Mais. Em junho, foi obtido o registro de companhia aberta junto à CVM e as ações de emissão da Companhia passaram a ser listadas no segmento Bovespa Mais da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão B3, sob o código de listagem GRAO3.

Mudança da matriz. Em agosto, com o crescimento operacional e consequente aumento do quadro funcional, a sede da Companhia mudou para a Rua Joaquim Floriano, 960, 3º andar, bairro do Itaim Bibi. O novo escritório, mais moderno e espaçoso, é capaz de comportar todos os colaboradores de São Paulo.

Investimento em armazenagem de grãos. Em setembro, a Companhia obteve aprovação de R\$ 38,1 milhões perante o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) para construção de armazéns no Mato Grosso.



Resultados 2021



Premiação Valor1000. Em outubro, a Companhia teve reconhecimento na 21º edição do ranking anual promovido pelo Valor Econômico em parceria com a Serasa Experian e pelo Centro de Estudos em finanças da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getulio Vargas. No ranking geral, atingiu o 4º lugar em crescimento de receita líquida e 19º lugar em rentabilidade do PL. No ranking de empresas de comércio atacadista e exterior, obteve 2º lugar em rentabilidade e 3º lugar em giro do ativo.

Premiação Melhores da Istoé Dinheiro. Em outubro, pelo segundo ano consecutivo, a Companhia consta no anuário da Istoé Dinheiro e, dentre as organizações do agronegócio, a Companhia alcançou o 2º lugar em Sustentabilidade Financeira, 3º em Recursos Humanos, 3º em Responsabilidade Social e se manteve na 3ª colocação na categoria Governança Corporativa.

Premiação Melhores e Maiores da Exame. Em outubro, pela primeira vez, a Companhia foi listada na premiação das melhores e maiores empresas do Brasil da Exame e conquistou a 3º colocação entre as melhores empresas do agronegócio, considerando crescimento, dados financeiros e práticas ESG.

EVENTOS RECENTES

Premiação Melhores do Agronegócio Globo Rural. Em dezembro, pelo terceiro ano consecutivo, a Agribrasil marcou presença no anuário "Melhores do Agronegócio" - uma iniciativa da Revista Globo Rural promovida em parceria com a Serasa Experian, conquistando a 3º colocação como melhor empresa do agronegócio do Brasil no setor Comércio Exterior. O anuário apresenta também diferentes rankings gerais de índices financeiros, dos quais a Agribrasil ficou no Top 10 de Comércio Exterior em Rentabilidade do PL (1º lugar); Giro do Ativo (2º lugar); Evolução do Ativo (2º lugar) e Evolução da Receita Líquida (1º Lugar).

Certificação RTRS. Em dezembro, a Companhia passou a ser certificada pela Roundtable on Responsible Soy (RTRS) e está apta a comercializar soja com o respectivo selo de origem.

Conclusão da aquisição de participação majoritária no TESC. Em fevereiro de 2022, foi concluida a compra de participação majoritária do Terminal Santa Catarina S.A. ("TESC") e da WRC Operadores Portuários S.A. ("WRC"), tendo em vista manifestações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), aprovações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e superação de condições precedentes previstas no contrato de compra e venda e outras avenças.





Aquisição de equipamentos e tecnologia para constituição da subsidiária Humberg Agribrasil Bioenergia S.A. Em março de 2022, foi celebrado contrato de compra de equipamentos e engenharia com a ICM, Inc. ("ICM") para desenvolvimento de projeto de construção de fábrica de etanol de milho.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Em 2021:







Barcaças 75



Vagões 2.116



Navios 43

Tabela	1 – Toneladas faturadas		
(mil tons)	2021	2020	Var. YoY
Toneladas totais	1.246,4	1.146,8	8,7%
Toneladas de milho	899,9	818,7	9,9%
Toneladas de soja	346,5	328,1	5,6%
Mercado Interno	312,4	79,8	291,7%
Mercado Externo	934,0	1.067,0	-12,5%

Toneladas faturadas. Recorde de 1.246,4 mil toneladas (+8,7% vs. 2020), ante 1.146,8 mil toneladas em 2020, aumento de 99,6 mil toneladas, das quais houve aumento de 81,2 mil em milho e 18,4 mil em soja, detalhados abaixo:

- Toneladas faturadas de milho. Recorde de 899,9 mil toneladas (+9,9% vs. 2020), ante 818,7 mil toneladas em 2020, aumento de 81,2 mil toneladas.
- Toneladas faturadas de soja. Recorde de 346,5 mil toneladas (+5,6% vs. 2020), ante 328,1 mil toneladas em 2020, aumento de 18,4 mil toneladas.





Tabela 2 – Der	nonstração de Resultado		
(R\$ mil)	2021	2020	Var. YoY
(=) Receita líquida	2.184.137	1.368.190	59,6%
Mercado Interno	482.227	62.194	675,4%
Mercado Externo	1.701.910	1.305.995	30,3%
(-) Custos	(2.139.236)	(1.302.425)	64,3%
(=) Lucro bruto	44.901	65.765	-31,7%
Margem bruta	2,1%	4,8%	-2,7 p.p.
(-) Despesas operacionais	(18.887)	(18.284)	3,3%
% da receita líquida	0,9%	1,3%	-0,4 p.p.
Gerais e administrativas	(18.634)	(18.143)	2,7%
% da receita líquida	0,9%	1,3%	-0,4 p.p.
Depreciação e amortização	(253)	(141)	79,4%
(=) Res. oper. antes do res. Financeiro	26.014	47.481	-45,2%
(+) Resultado financeiro	(11.061)	(13.882)	-20,3%
Receitas financeiras	673	426	58,0%
Despesas financeiras	(13.343)	(6.548)	103,8%
Resultado de variação cambial líquida	1.609	(7.760)	-
(=) Lucro antes do IR/CS	14.953	33.599	-55,5%
(-) IR/CS	(5.832)	(10.422)	-44,0%
Corrente	(1.513)	(19.285)	-92,2%
Diferido	(4.319)	8.863	-
(=) Lucro (prejuízo) líquido	9.121	23.177	-60,6%
Margem líquida	0,4%	1,7%	-1,3 p.p.

(=) LAJIDA	26.267	47.622	-44,8%
Margem LAJIDA	1,2%	3,5%	-2,3 p.p.
(+) Exclusão dos efeitos de Variação Cambial dos resultados financeiros líquidos	1.609	(7.759)	-
(+) Exclusão das despesas extraordinárias para acesso ao mercado de capitais	322	2.619	-87,7%
(+) Exclusão de despesas com recuperação de PIS COFINS	-	463	-
(+) Exclusão de despesas com implantação de ERP	-	106	-
(+) Exclusão de despesas comerciais, gerais e administrativas	-	74	-
(+) Exclusão de despesas extraordinárias com plano de Stock Option*	2.583	1.223	111,2%
(+)Exclusão de despesas com contingências trabalhistas	623	-	-
(=) LAJIDA ajustado	31.404	44.347	-29,2%
Mg. LAJIDA ajust.	1,4%	3,2%	-1,8 p.p.

^{*}Como startup, a ajuste de despesas extraordinárias com o Plano de Stock Option corresponde a 50% do valores provisionados.

Receita líquida. Recorde de R\$ 2,2 bilhões (+59,6% vs. 2020), ante R\$ 1,4 bilhão em 2020, aumento de R\$ 0,8 bilhão, sendo R\$ 0,6 bilhão decorrente do aumento no preço das commodities e R\$ 0,2 bilhão do volume de toneladas faturadas no período.

Preço médio por tonelada de milho. Alcançou R\$ 1.409 (+48,1% vs. 2020), ante R\$ 951 em 2020, aumento de R\$ 458.

Preço médio por tonelada de soja. Alcançou R\$ 2.644 (+47,2% vs. 2020), ante R\$ 1.796 em 2020, aumento de R\$ 848.







Custos. Registraram R\$ 2,1 bilhões (+64,3% vs. 2020), ante R\$ 1,3 bilhão em 2020, aumento de R\$ 0,8 bilhão decorrente da valorização do preço das commodities no mercado internacional e dos fretes.

Lucro bruto. Alcançou R\$ 44,9 milhões (-31,7% vs. 2020), ante R\$ 65,8 milhões em 2020, redução de R\$ 20,9 milhões devido à quebra de safra de milho.

Margem bruta. Registrou 2,1% (-2,7 p.p. vs. 2020), ante 4,8% em 2020. Redução incentivada pelo aumento de quase 50% no preço das commodities.

Lucro bruto ajustado*. Alcançou R\$ 50,0 milhões (-19,9% vs. 2020), ante R\$ 62,5 milhões em 2020, redução de R\$ 12,5 milhões devido à quebra de safra.

Margem bruta ajustada*. Registrou 2,3% (-2,3 p.p. vs. 2020), ante 4,6% em 2020.

Resultados 2021



Despesas gerais e administrativas. Atingiram R\$ 18,6 milhões (+2,7% vs. 2020), ante R\$ 18,1 milhões em 2020, aumento de R\$ 0,5 milhão, representando 0,9% da receita líquida (-0,4 p.p vs. 2020), ante 1,3% em 2020.

Tabela 3 - Reconciliação do LAJIDA e do LAJIDA ajustado					
(R\$ mil)	2021	2020	Var. YoY		
Lucro líquido	9.121	23.177	-60,6%		
(+) IR/CS	5.832	10.422	-44,0%		
(+) Resultado Financeiro	11.061	13.882	-20,3%		
(+) Depreciação e Amortização	253	141	79,4%		
LAJIDA	26.267	47.622	-44,8%		
(+) Exclusão dos efeitos de Variação Cambial dos resultados financeiros líquidos	1.609	(7.759)	-		
(+) Exclusão das despesas extraordinárias para acesso ao mercado de capitais	322	2.619	-87,7%		
(+) Exclusão de despesas com recuperação de PIS COFINS	-	463	-		
(+) Exclusão de despesas com implantação de ERP	-	106	-		
(+) Exclusão de despesas comerciais, gerais e administrativas	-	74	-		
(+) Exclusão de despesas extraordinárias com plano de Stock Option*	2.583	1.223	111,2%		
(+)Exclusão de despesas com contingências trabalhistas	623	-	-		
LAJIDA ajustado	31.404	44.347	-29,2%		
Mg. LAJIDA ajust.	1,4%	3,2%	-1,8 p.p.		

^{*}Como startup, a ajuste de despesas extraordinárias com o Plano de Stock Option corresponde a 50% do valores provisionados.

LAJIDA ajustado*. Atingiu R\$ 31,4 milhões (-29,2% vs. 2020), ante R\$ 44,3 milhões em 2020, redução de R\$ 12,9 milhões.

Margem LAJIDA ajustada*. Alcançou 1,4% (-1,8 p.p. vs. 2020), ante 3,2% em 2020.

Resultado financeiro líquido**. Registrou despesa de R\$ 12,7 milhões (+107,0% vs. 2020), ante despesa de R\$ 6,1 milhões em 2020, aumento de R\$ 6,6 milhões, basicamente decorrente da maior necessidade de capital de giro para financiar o aumento do faturamento do exercício.

**Os valores de variação cambial liquida devem ser analisados em conjunto com os resultados operacionais pois estão diretamente relacionados a contas a receber e a pagar da empresa, sendo considerados 100% operacional (não financeiro).

Lucro líquido. Registrou R\$ 9,1 milhões (-60,6% vs. 2020), ante R\$ 23,2 milhões em 2020, redução de R\$ 14,1 milhões.

Margem líquida. Registrou 0,4% (-1,3 p.p. vs. 2020), ante 1,7% em 2020.

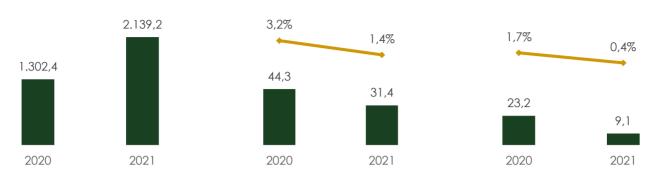
Gráfico 3 – Custos, LAJIDA ajustado e Lucro líquido 3A. Custos (R\$ MM) 3B. LAJIDA ajustado (R\$ MM) 3C. Lucro líquido (R\$ MM)



^{*}Ajustes decorrentes da exclusão de despesas extraordinárias e de efeitos da variação cambial.







No trimestre:

Tabela 4 – Toneladas faturadas							
	(mil tons)	4T21	4T20	Var. 4T21 vs. 4T20			
Toneladas totais		397,2	393,4	1,0%			
Toneladas de milho		394,2	393,4	0,2%			
Toneladas de soja		3,0	-	-			
Mercado Interno		40,8	18,2	124,4%			
Mercado Externo		356,4	375,2	-5,0%			

Toneladas faturadas. Registrou 397,2 mil toneladas (+1,0% vs. 4T20), ante 393,4 mil toneladas no 4T20, aumento de 3,8 mil toneladas, das quais houve aumento de 0,8 mil em milho e 3,0 mil em soja, detalhados abaixo:

- Toneladas faturadas de milho. Alcançaram 394,2 mil toneladas (+0,2% vs. 4T20), ante 393,4 mil toneladas no 4T20, aumento de 0,8 mil toneladas.
- Toneladas faturadas de soja. Registraram 3,0 mil toneladas contra nenhuma no 4T20.



3,0%

2.7%



(R\$ mil)	4T21	4T20	Var. 4T21 vs. 4T20
(=) Receita líquida	591.597	415.830	42,3%
Mercado Interno	56.480	19.144	195,0%
Mercado Externo	535.117	396.686	34,9%
(-) Custos	(566.170)	(406.750)	39,2%
(=) Lucro bruto	25.427	9.080	180,0%
Margem bruta	4,3%	2,2%	2,1 p.p.
(-) Despesas operacionais	(5.337)	(4.295)	24,3%
% da receita líquida	0,9%	1,0%	-0,1 p.p.
Gerais e administrativas	(5.282)	(4.248)	24,3%
% da receita líquida	0,9%	1,0%	-0,1 p.p.
Depreciação e amortização	(55)	(47)	17,0%
(=) Res. oper. antes do res. Financeiro	20.090	4.785	319,9%
(+) Resultado financeiro	(10.039)	4.825	-
Receitas financeiras	458	106	332,1%
Despesas financeiras	(5.313)	(1.667)	218,7%
Resultado de variação cambial líquida	(5.184)	6.386	-
(=) Lucro antes do IR/CS	10.051	9.610	4,6%
(-) IR/CS	(3.289)	(2.238)	47,0%
Corrente	(1.513)	(19.285)	-92,2%
Diferido	(1.776)	17.047	-
(=) Lucro (prejuízo) líquido	6.762	7.372	-8,3%
Margem líquida	1,1%	1,8%	-0,7 p.p.
(=) LAJIDA	20.145	4.832	316,9%
Margem LAJIDA	3,4%	1,2%	2,2 p.p.
(+) Exclusão dos efeitos de Variação Cambial dos resultados financeiros líquidos	(5.184)	6.386	-
(+) Exclusão das despesas extraordinárias para acesso ao mercado de capitais	· -	874	-
(+) Exclusão de despesas comerciais, gerais e administrativas	-	74	-
(+) Exclusão de despesas extraordinárias com plano de Stock Option*	125	227	-44,8%
(+) Exclusão de despesas com contingências trabalhistas	623	-	-
(=) LAJIDA ajustado	15.709	12.393	26,8%

Tabela 5 – Demonstração de Resultado

Receita líquida. Atingiu R\$ 591,6 milhões (+42,3% vs. 4T20), ante R\$ 415,8 milhões no 4T20, aumento de R\$ 175,8 milhões, sendo R\$ 170,2 milhões decorrente do aumento no preço das commodities e R\$ 5,6 milhões do volume de toneladas faturadas no período.

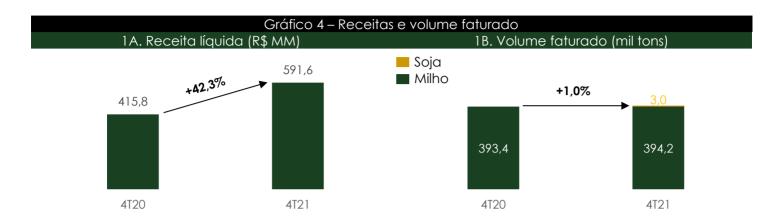
Preço médio por tonelada de milho. Alcançou R\$ 1.477 (+40,0% vs. 2020), ante R\$ 1.056 em 2020, aumento de R\$ 422.

Mg. LAJIDA ajust.

-0,3 p.p.

^{*}Como startup, a ajuste de despesas extraordinárias com o Plano de Stock Option corresponde a 50% do valores provisionados.





Custos. Registraram R\$ 566,2 milhões (+39,2% vs. 4T20), ante R\$ 406,7 milhões no 4T20, aumento de R\$ 159,5 milhões decorrente da valorização do preço das comodities no mercado internacional e dos fretes.

Lucro bruto. Recorde de R\$ 25,4 milhões (+180,0% vs. 4T20), ante R\$ 9,1 milhões no 4T20, aumento de R\$ 16,3 milhões devido à quebra de safra de milho.

Margem bruta. Registrou 4,3% (+2,1 p.p. vs. 4T20), ante 2,2% no 4T20.

Lucro bruto ajustado*. Alcançou R\$ 21,0 milhões (+26,1% vs. 4720), ante R\$ 16,6 milhões no 4720, aumento de R\$ 4,4 milhões.

Margem bruta ajustada*. Registrou 3,5% (-0,5 p.p. vs. 4T20), ante 4,0% no 4T20.

Despesas gerais e administrativas. Atingiram R\$ 5,3 milhões (+24,3% vs. 4T20), ante R\$ 4,2 milhões no 4T20, aumento de R\$ 1,1 milhão, representando 0,9% da receita líquida (-0,1 p.p vs. 4T20), ante 1,0% no 4T20.

Tabela 6 – Reconciliação do LAJIDA e do LAJIDA ajustado							
(R\$ mil)	4T21	4T20	Var. 4T21 vs. 4T20				
Lucro líquido	6.762	7.372	-8,3%				
(+) IR/CS	3.289	2.238	47,0%				
(+) Resultado Financeiro	10.039	(4.825)	-				
(+) Depreciação e Amortização	55	47	17,0%				
LAJIDA	20.145	4.832	316,9%				
(+) Exclusão dos efeitos de Variação Cambial dos resultados financeiros líquidos	(5.184)	6.386	-				
(+) Exclusão das despesas extraordinárias para acesso ao mercado de capitais	-	874	-				
(+) Exclusão de despesas comerciais, gerais e administrativas	-	74	-				
(+) Exclusão de despesas extraordinárias com plano de Stock Option*	125	227	-44,8%				
(+) Exclusão de despesas com contingências trabalhistas	623	-	-				
LAJIDA ajustado	15.709	12.393	26,8%				
Mg. LAJIDA ajust.	2,7%	3,0%	-0,3 p.p.				

^{*}Como startup, a ajuste de despesas extraordinárias com o Plano de Stock Option corresponde a 50% do valores provisionados.

Resultados 2021



LAJIDA. Atingiu R\$ 20,1 milhões (+316,9% vs. 4T20), ante R\$ 4,8 milhões no 4T20, aumento de R\$ 15,3 milhões.

Margem LAJIDA. Alcançou 3,4% (+2,2 p.p. vs. 4T20), ante 1,2% no 4T20.

LAJIDA ajustado*. Atingiu R\$ 15,7 milhões (+26,8% vs. 4T20), ante R\$ 12,4 milhões no 4T20, aumento de R\$ 3,3 milhões.

Margem LAJIDA ajustada*. Alcançou 2,7% (-0,3 p.p. vs. 4T20), ante 3,0% no 4T20.

*Ajustes decorrentes da exclusão de despesas extraordinárias e de efeitos da variação cambial.

Resultado financeiro líquido**. Registrou despesa de R\$ 4,9 milhões (+211,0% vs. 4T20), ante despesa de R\$ 1,6 milhão no 4T20, aumento de R\$ 3,3 milhões basicamente decorrente da maior necessidade de capital de giro para financiar o aumento do faturamento do exercício.

**Os valores de variação cambial liquida devem ser analisados em conjunto com os resultados operacionais pois estão diretamente relacionados a contas a receber e a pagar da empresa, sendo considerados 100% operacional (não financeiro).

LAIR. Atingiu R\$ 10,1 milhões (+4,6% vs. 4T20), ante R\$ 9,6 milhões no 4T20, aumento de R\$ 0,5 milhão.

Lucro líquido. Registrou R\$ 6,8 milhões (-8,3% vs. 4T20), ante R\$ 7,4 milhões no 4T20, redução de R\$ 0,6 milhões.

Margem líquida. Registrou 1,1% (-0,7 p.p. vs. 4T20), ante 1,8% no 4T20.

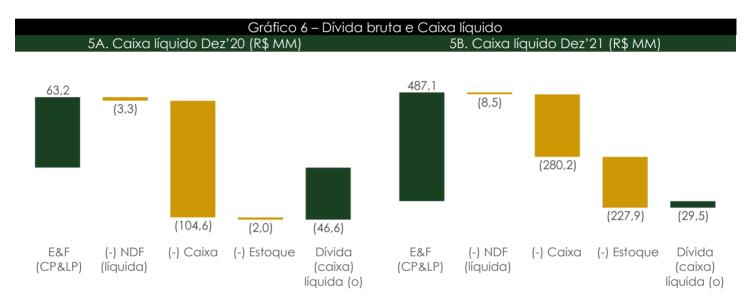






Caixa e dívida

Caixa líquido. Apresentou saldo de R\$ 29,5 milhões (-36,7% vs. 31/12/2020), ante caixa líquido de R\$ 46,6 milhões em 2020, redução de R\$ 17,1 milhões. Apesar do aumento de empréstimos e financiamentos em 7x, a Companhia conseguiu manter caixa líquido positivo, graças ao aumento expressivo de estoque e caixa.



Declaração da Diretoria. A Diretoria da Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A.

31 de dezembro de 2021 com Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	
Demonstrações dos fluxos de caixa	
Demonstrações do valor adicionado	
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	

Relatório do auditor independente sobre a as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da **Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A.** São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações, e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Instrumentos financeiros derivativos

Conforme descrito na Nota 19, as receitas de venda da Companhia são geradas principalmente pela comercialização de commodities agrícolas, representadas principalmente por soja e milho, cujos preços são cotados no mercado internacional e em dólares, resultando numa exposição cambial e de preços à Companhia.

Com o intuito de reduzir as exposições ao risco de preço e câmbio, a Companhia contrata as compras e vendas de suas commodities a preços fixados, com base nos contratos futuros precificados na Bolsa de Chicago (Chicago Mercantil and Exchange - CME) mais um spread, considerando os custos adicionais tendo em vista a localização da originação e transbordo dessas commodities, que poderão ser liquidados em volume físico ou financeiramente. Em adição à cobertura natural da exposição referida acima, a Companhia também contrata instrumentos financeiros derivativos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 19, porém, não sendo adotado a contabilidade de proteção (hedge accounting).

Consideramos esse um principal assunto de auditoria em função das exposições aos preços das commodities, o que pode impactar substancialmente a sua posição patrimonial, financeira e seus resultados operacionais em caso de variação significativa de uma ou ambas situações, podendo resultar em impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o envolvimento de profissionais especializados em valorização e avaliação da adequação dos instrumentos financeiros derivativos em relação às exposições da Companhia, bem como pela análise dos efeitos contábeis; (ii) testes de existência e valorização dos contratos de compra e venda das commodities, através de amostragem; (iii) teste de contratos envolvendo instrumentos derivativos, através da circularização das instituições financeiras; (iv) análise dos registros contábeis; (v) análise das reconciliações dos saldos de instrumentos financeiros com os valores reconhecidos na posição patrimonial e na demonstração de resultado da Companhia; e (vi) análise da adequação das divulgações realizadas nas Notas Explicativas nos 2 e 22 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria supracitados sobre a posição patrimonial e operação da Companhia, que está consistente com a avaliação da administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas nos 2 e 22, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de março de 2022.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP034519/O-6

Ronaldo Aoki

Contador CRC-1SP244601/O-1

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

		Contro	oladora	Consc	lidado
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	147.965	85.341	280.230	104.573
Contas a receber de clientes	4	99.935	2.430	274.611	2.430
Adiantamentos a fornecedores		470	-	470	-
Partes relacionadas	18	223.994	9.289	-	-
Estoques	5	227.889	2.032	227.889	2.032
Instrumentos financeiros derivativos	19	89.354	91.926	109.230	141.819
Impostos a recuperar	6	14.292	2.002	14.292	2.002
Despesas a apropriar		8.582	-	8.582	-
Total do ativo circulante		812.481	193.020	915.304	252.856
Não circulante					
Imposto a recuperar	6	34.057	-	34.057	-
Outros ativos não circulantes		439	194	203	193
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	11.018	9.719	11.018	9.719
Depositos judiciais	12	587	-	587	-
Total do ativo não circulante		46.101	9.913	45.865	9.912
Investimentos	7	96.128	29.020	470	470
Imobilizado		634	482	634	482
Direito de uso	10	1.837	-	1.837	-
Intangível		72	-	72	-
Total do ativo permanente		98.671	29.502	3.013	952
Total do ativo		957.253	232.435	964.182	263.720

		Contro	oladora	Consc	lidado
	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	8	334.548	44.373	357.108	44.378
Empréstimos e financiamentos	9	344.879	61.730	344.879	61.730
Obrigações fiscais		3.070	113	7.333	113
Obrigações trabalhistas		1.519	2.846	1.519	2.846
Instrumentos financeiros derivativos	19	100.085	95.833	74.229	122.501
Dividendos a pagar	13 e 18	800	-	800	-
Passivo de arrendamento	10	525	-	525	-
Total do passivo circulante		785.426	204.895	786.393	231.568
Não circulante					
Passivo de arrendamento	10	1.343	-	1.343	_
Obrigações fiscais	7	-	-	5.962	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	-	4.612
Emprestimos e financiamentos	9	142.222	1.502	142.222	1.502
Provisão para demandas judiciais	12	623	-	623	-
Total do passivo não circulante		144.188	1.502	150.150	6.114
Patrimônio líquido					
Capital social	13	15.400	15.400	15.400	15.400
Reserva legal	13	854	398	854	398
Reserva de ações outorgadas	13	5.167	2.446	5.167	2.446
Reserva de lucros	13	6.218	7.794	6.218	7.794
Total do patrimônio líquido		27.639	26.038	27.639	26.038
Total do passivo e patrimônio líquido		957.253	232.435	964.182	263.720

Demonstrações dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação em reais)

		Controladora		Conso	lidado
_	Nota	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita líquida de vendas Custo das commodities vendidas Lucro bruto	14 15	1.662.869 (1.641.462) 21.407	1.098.302 (1.072.840) 25.462	2.184.137 (2.139.236) 44.901	1.368.190 (1.302.425) 65.765
Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas Resultado de equivalência patrimonial Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social	16 7	(18.438) 36.974 39.943	(17.892) 32.465 40.035	(18.887)	(18.284) - 47.481
Receitas financeiras Despesas financeiras Resultado de variação cambial líquida Resultado financeiro	17	670 (12.921) (18.352) (30.603)	303 (6.083) (5.268) (11.048)	673 (13.343) 1.609 (11.061)	426 (6.548) (7.760) (13.882)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		9.340	28.987	14.953	33.599
Imposto de renda e contribuição social corrente Imposto de renda e contribuição social diferido	11 11	(1.518) 1.299 (219)	(19.285) 13.475 (5.810)	(11.743) 5.911 (5.832)	(19.285) 8.863 (10.422)
Lucro líquido do exercício		9.121	23.177	9.121	23.177
Lucro por ação básico e diluído - em R\$	13	0,10	0,26	0,10	0,26

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora e Consolidado				
	31/12/2021 31/12/2020 31/12/2021 31/12/2				
Lucro líquido do exercício	9.121	23.177	9.121	23.177	
Total de resultado abrangente do periodo, líquido de impostos	9.121	23.177	9.121	23.177	

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Capital	Adiantamento para futuro aumento de	Opções	Reserva	Reserva de	Lucros (prejuízos)	
	social	capital	outorgadas	legal	lucros	acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.100	420	-	-	-	(208)	1.312
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	23.177	23.177
Capitalização de adiantamento para futuro aumento							
de capital (Nota 13.a)	420	(420)	-	-	-	-	-
Aumento de capital (Nota 13.a)	471	-	-	-	-	-	471
Constituição de reserva legal (Nota 13.a)	-	-	-	398	=	(398)	-
Opções de ações outorgadas	-	-	2.446	-	-	-	2.446
Dividendos pagos (Nota 13.a)	-	-	-	-	-	(1.368)	(1.368)
Aumento de capital com reserva de lucro (Nota 13.a)	13.409	-	-	-	-	(13.409)	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	7.794	(7.794)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	15.400	-	2.446	398	7.794	-	26.038
Lucro líquido do exercício	_	_	-	_	_	9.121	9.121
Dividendos adicionais pagos (Nota 13.b)	-	_	-	-	(9.441)	-	(9.441)
Reversão de proposta de dividendos do exercício					, ,		, ,
(Nota 13.b)	-	_	-	-	2.447	(2.447)	-
Dividendos adicionais a pagar (Nota 13.b)	-	_	-	-	(800)	•	(800)
Opção de ações outorgadas (Nota 13)	-	_	2.721	-	-	-	2.721
Constituição de reserva legal (Nota 13)	-	_	-	456	-	(456)	-
Constituição de reserva de lucros (Nota 13.b)	-	-	-	•	6.218	(6.218)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	15.400		5.167	854	6.218	-	27.639

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício	9.121	23.177	9.121	23.177	
Ajustes para reconciliar o lucro com o fluxo de caixa gerado					
(utilizado) na atividade operacional	-	-	-	- 444	
Depreciações e amortizações Ganho/perda com venda de imobilizado	299	141	299	141	
•	(46) 5 533	-	(46) 5 533	-	
Provisão para quebra com estoques Resultado de equivalência patrimonial	5.522 (36.974)	(32.465)	5.522	-	
Variação cambial não realizada	(36.974) 885	(32.403)	- 844	(1.458)	
Juros provisionados	6.000	(1. 4 56) 852	6.000	(1.456) 852	
Juros de passivos de arrendamento	58	-	58	-	
Marcação a mercado dos estoques	(13.720)	(400)	(13.720)	(400)	
Opção de ações outorgadas	2.721	2.446	2.721	2.446	
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	11.131	15.162	(11.376)	(8.202)	
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	623	-	623	(0.202)	
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	(1.299)	(13.475)	(5.911)	(8.863)	
1	(15.679)	(6.020)	(5.865)	7.693	
Redução (aumento) em ativos operacionais	(,	(=:0=0)	(=====)	,	
Contas a receber	(97.505)	(1.999)	(272.181)	(1.874)	
Partes relacionadas	(214.705)	(3.754)	-	-	
Estoques	(225.857)	699	(225.857)	699	
Adiantamento a fornecedores	(9.052)	740	(9.052)	740	
Impostos a recuperar	(46.347)	12.471	(À6.347)	12.471	
Depósitos judiciais	` (587)	-	` (587)	-	
Outros ativos	(245)	(141)	(10)	(141)	
	(594.298)	8.016	(554.034)	11.895	
Aumento (redução) em passivos operacionais					
Fornecedores	290.174	42.368	312.729	38.155	
Obrigações fiscais	2.957	110	13.182	110	
Salários e encargos sociais	(1.327)	2.653	(1.327)	2.653	
Adiantamento de clientes	-	(31)	-	(31)	
	291.804	45.100	324.584	40.887	
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.543)	-	(2.543)	-	
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais	(320.716)	47.096	(237.858)	60.475	
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Caixa gerado na venda de imobilizado	60	-	60	-	
Adições ao imobilizado e intangível	(932)	(208)	(932)	(208)	
Investimento em controlada	(30.175)	(470)	<u> </u>	(470)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(31.047)	(678)	(872)	(678)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captações de empréstimos	676.550	397.976	676.550	397.976	
Pagamento de empréstimos	(248.190)	(355.809)	(248.190)	(355.809)	
Juros sobre empréstimos pagos (*)	(4.491)	` (5.600)	` (4.491)	` (5.600)	
Pagamento de arrendamento - Direito de Uso	(41)	- -	(41)	- -	
Dividendos pagos	(9.441)	(1.368)	(9.441)	(1.368)	
Aumento de capital		470	-	470	
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	414.387	35.669	414.387	35.669	
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	62.624	82.087	175.657	95.466	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	85.341	3.254	104.573	9.107	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	147.965	85.341	280.230	104.573	
Caina C cyulvaichtes de Caina no illiai do exercicio	62.624	82.087	175.657	95.466	
	02.024	02.001	170.007	50.400	

^(*) Os juros sobre empréstimos pagos foram classificados como fluxos de caixa de financiamento porque são custos de obtenção de recursos financeiros.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Receitas					
Venda de mercadorias, produtos e serviços	1.690.388	1.173.551	2.211.657	1.443.438	
Descontos e cancelamentos	(10.752)	(72.411)	(10.752)	(72.411)	
Ganho/perda com venda de imobilizado	46	1 101 110	2 200 054	4 274 027	
-	1.679.682	1.101.140	2.200.951	1.371.027	
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos vendidos	(1.470.344)	(885.496)	(1.940.265)	(1.092.382)	
Materiais, energia e serviços de terceiros e outros	(7.758)	(8.315)	(8.209)	(8.473)	
Custos logísticos e portuários	(171.117)	(187.344)	(193.915)	(210.043)	
Outras	(353)	(12)	(353)	(12)	
-	(1.649.572)	(1.081.167)	(2.142.742)	(1.310.910)	
Valor adicionado bruto	30.110	19.973	58,209	60.117	
Depreciação e amortização	(299)	(141)	(299)	(141)	
Valor adicionado liquido produzido pela Companhia	29.811	19.832	57.910	59.976	
Resultado de equivalência patrimonial	36.974	32.465	_	_	
Receitas financeiras	670	303	673	426	
Valor adicionado recebido em transferência	37.644	32.768	673	426	
Valor adicionado total a distribuir	67.455	52.600	58.583	60.402	
=			·		
Distribuição do valor adicionado					
Remuneração direta	6.912	7.553	6.913	7.553	
Benefícios	1.047	653	1.047	653	
I.N.S.S	1.396	695	1.396	695	
F.G.T.S.	415	218	415	218	
Pessoal	9.770	9.119	9.771	9.119	
Federais	532	6.570	6.161	11.415	
Estaduais	16.609	2.066	16.609	2.066	
Municipais _	114	-	114	-	
Impostos, taxas e contribuições	17.255	8.636	22.884	13.481	
Despesa com variação cambial	18.352	5.268	3.428	7.760	
Juros	9.839	5.600	9.839	5.600	
Outras despesas financeiras	2.729	483	3.151	948	
Aluguéis	389	317	389	317	
Remuneração de capital de terceiros	31.309	11.668	16.807	14.625	
Dividendos	2.447	1.368	2.447	1.368	
Lucro líquido do exercício	6.674	21.809	6.674	21.809	
Remuneração de capiral próprio	9.121	23.177	9.121	23.177	
Valor adicionado distribuído	67.455	52.600	58.583	60.402	
Faior adioioriado distribuido	01.700	02.000	55.505	00.702	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A., anteriormente denominada Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos Ltda., ("Companhia" ou "Humberg Agribrasil"), cuja atividades iniciaram em 15 de julho de 2013, constituída, originalmente, como uma empresa limitada com prazo de duração indeterminado, que teve seu contrato social registrado perante JUCESP, sob o NIRE 3.522.770.580-6, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.483.666/0001-03, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Rua Joaquim Floriano nº 960, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04534-002.

As atuais atividades da Companhia são as seguintes: exportar, distribuir, comprar, vender, revender, comercializar e transportar, por conta própria ou de terceiros, produtos alimentícios em geral, incluindo, dentre outros, grãos, farinhas, fibras e sementes; (ii) importar, exportar, distribuir, comprar, vender, revender, comercializar e transportar, por conta própria ou de terceiros, produtos agrícolas; (iii) vender, comprar e revender *commodities*; (iv) participar em outras sociedades civis ou comerciais, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista; e (v) a representar sociedades nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros.

Em 31 de maio de 2020, os sócios aprovaram a transformação do tipo jurídico da sociedade limitada para sociedade por ações. A transformação aprovada objetiva melhor atender os interesses da Companhia.

Ainda no ano de 2020, Frederico José Humberg, sócio controlador da Companhia, aumentou o capital social da Companhia com a transferência do investimento de 40% na Portoeste -Terminal Portuário de Ilhéus S.A., que detinha desde 2011 pelo valor de aquisição. A Portoeste é controlada pelo seu sócio majoritário e atual operador do terminal de Ilhéus que detém os demais 60%, Intermarítima Terminais Ltda. A Portoeste foi criada em 2009 com o objetivo específico de participar do programa de privatização do porto de Ilhéus (PROAP). O porto de Ilhéus é especializado em embarques de navios *Hand size* mercado de nicho de interesse da Companhia que já conta com originação de grãos no estado da Bahia.Vide Nota 13.

Em 14 de junho de 2021 o conselho de Administração da Companhia aprovou os seguintes documentos de governança corporativa da Companhia: (a) a realização, termos de condições de oferta pública inicial de distribuição de ações ordinárias ("IPO") de emissão da Companhia, nos termos da Instrução CVM nº 400, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada ("Instrução CVM 400"); (b) substituir a atribuição do cargo de Presidente do Conselho de Administração; (c) instalação do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos da Companhia, a eleição dos primeiros membros e designação do Coordenador, bem como a aprovação do Regimento Interno do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos; (d) aprovação do novo Código de Ética e Conduta da Companhia; (e) aprovação da Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da Companhia; (f) alteração dos atuais Comitês Consultivo Tributário e do Comitê Consultivo Financeiro, e eleição de membros; (g) aprovação do Regimento Interno do Conselho de Administração da Companhia; e (h) a autorização para que a Diretoria pratique os atos necessários para a implementação das deliberações tomadas em relação aos itens anteriores.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A Companhia teve seu pedido de listagem deferido no Bovespa Mais em 15 de junho de 2021, Bolsa, Balcão ("B3"), sob o ticker "GRAO3".

Em 20 de outubro de 2021, a Companhia solicitou à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), a desistência do pedido de IPO, tendo em vista que, por razões negociais e de mercado, a Companhia decidiu verificar a viabilidade de implementação de outras estruturas de capitalização, o que inclui a potencial realização de uma oferta pública de valores mobiliários de emissão da Companhia com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM n° 476, de 16 de janeiro de 2009.

Impactos no COVID-19 nas operações da Companhia

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) era uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado que, somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

Considerando a situação atual da disseminação do surto, entendemos que o setor de exportação de grãos está sendo beneficiado devido ao aumento de demanda basicamente pela recuperação de rebanhos na China pós gripe suína, interrupção nas atividades de abate acumulando mais animais e, consequentemente, mais necessidade de ração, aumento no consumo de carne de frango que é grande consumidor de ração em substituição à indústria de peixe e outras carnes.

A desvalorização do real fez com que os preços em real por saca atingissem níveis recordes históricos e isso tem estimulado a comercialização de grãos.

A Companhia entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação da Covid-19 e atender seus clientes e consumidores de forma ágil e segura, com o avanço e reforço da vacinação nos países em que atuamos. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, ainda existem incertezas quanto a novas medidas, o que dificulta a previsibilidade de novos impactos diretos e/ou indiretos que poderão ser causados pela pandemia e novas variantes e, portanto, seguimos com o monitoramento de futuros impactos financeiros e avaliação de ações a serem tomadas, assim como garantimos que as decisões da Companhia sejam constantemente atualizadas considerando as orientações de saúde em vigor.

A disponibilidade consolidada de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de dezembro de 2021, era de R\$280.230 (R\$104.573 em 31 de dezembro de 2020), e naquela data os ativos circulantes superam passivos circulantes em R\$133.174 (R\$21.288 em 31 de dezembro de 2020), para suportar o curso regular dos negócios da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Impactos guerra Ucrânia X Russia nas operações da Companhia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Russia iniciou uma operação militar de invasão a Ucrania, gerando impactos no mercado financeiro, aumentando o grau de incerteza para os agentes econômicos e podendo gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia.

Considerando a situação atual da guerra, entendemos que o setor de exportação de grãos no Brasil está sendo beneficiado devido ao aumento de demanda basicamente pela procura de diversos importadores de milho impactados pela escassez do produto, pois a Ucrania é um dos principais fornecedores de milho, no mundo.

Com as commodities agricolas próximas de patamares recordes, outros impactos como o aumento dos preços de fertilizantes e petróleo são preocupantes, porém, ainda incertos, pois há alternativas de potenciais fornecedores de fertilizantes como Irã e Canada; além da possibilidade do governo inserir um pacote de regulação do preço do petróleo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos e estoques, que foram mensurados pelo valor justo, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de sua controlada.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas subsidiárias para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para a emissão em 15 de março de 2022.

Estimativas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Estimativas--Continuação

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas ao menos uma vez ao ano ou guando alguma evidência demonstra a necessidade de revisão interina.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Provisão para perdas de crédito esperadas para contas a receber

A Administração utiliza uma matriz de provisão para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes (como, por exemplo, por região geográfica, tipo de produto ou tipo de cliente e risco de crédito, entre outras).

A matriz de provisão baseia-se, inicialmente, nas taxas de perda histórica observadas pela Administração. A Administração revisa a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perda de crédito. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas no próximo ano (por exemplo, o produto interno bruto), o que pode levar a um aumento na inadimplência no setor manufatureiro, as taxas de perda históricas são ajustadas. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica observadas são atualizadas e as mudanças nas estimativas prospectivas são analisadas.

A avaliação da correlação entre as taxas de perda histórica observadas, as condições econômicas previstas e as perdas de crédito esperadas são uma estimativa significativa. A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda de crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro. Até o ano de 2021, a Companhia não possuía histórico de perdas em contas a receber.

Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser mensurado com base em preços cotados nos mercados ativos, o valor justo é mensurado com base em técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. Os inputs considerados nestes modelos são obtidos de mercados observáveis, quando possível. Nas situações em que estes inputs não podem ser obtidos de mercados observáveis, um grau de julgamento é necessário para estabelecer os respectivos valores justos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Estimativas--Continuação

Mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Os julgamentos associados incluem avaliação do risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas relativas a estes fatores poderiam afetar o valor justo dos instrumentos financeiros. A Nota 19 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

Tributos

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. A Nota 11 apresenta mais detalhes e divulgações neste sentido.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Transações com pagamentos baseados em ações

A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e das condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

Para a mensuração do valor justo de transações liquidadas com ações outorgadas a empregados na data de concessão, a Companhia utiliza um modelo de Monte Carlo para o Plano de Opções de Ações a alguns executivos (nota 13).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas (Nota 7) em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa relacionados com transações entre a Companhia e suas controladas, são totalmente eliminados na consolidação.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita líquida é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebido, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

A receita de venda de produtos é reconhecida nos resultados quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controles ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica dos encargos financeiros líquidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos positivos em contas bancárias de liquidez imediata resgatáveis no prazo de 90 dias das datas de contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original do reconhecimento da receita, deduzida a perda estimada de créditos de liquidação duvidosa, quando existentes. As perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa são estabelecidas quando existe uma evidência de que a Administração não será capaz de receber todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. As premissas estão apresentadas na Nota Explicativa nº 2 no tópico de estimativas.

e) Estoques

Os produtos agrícolas (*commodities*) estão apresentados ao valor de mercado (*Mark to Market* - MTM) sendo valorizados com base nos preços de referências vigentes nas respectivas bolsas de mercadorias em que estes produtos são comumente negociados menos os custos adicionais tendo em vista a localização da originação e transbordo dessas commodities, que poderão ser liquidados em volume físico ou financeiramente.

A provisão de quebra é apurada com base em percentuais estimados e acordados com os fornecedores nos trechos de origem até o destino final do produto, aplicado sobre o volume entregue desses estoques e valorizados de acordo com os preços do contrato movimentado. Os ganhos e perdas não realizados em contratos a termo são registrados na demonstração do resultado e classificados na rubrica "Custo das commodities vendidas".

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

f) Imobilizado

Avaliado ao custo deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos ativos depreciáveis. Gastos com reparo são geralmente debitados ao resultado quando incorridos. Entretanto, são capitalizados quando aumentam os benefícios econômicos futuros esperados do item do imobilizado.

Ativos em construção não são depreciados até que estejam concluídos e prontos para o uso pretendido. Juros sobre empréstimos são capitalizados quando referem-se a um ativo qualificável. Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos devem ser reconhecidos como despesa.

O ativo imobilizado é substancialmente representado por benfeitorias em propriedades arrendadas e equipamentos de processamento eletrônico de dados, com vida útil estimada em três e cinco anos, respectivamente.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

g) Tributação

i) Tributos sobre vendas

As receitas da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas correspondentes alíquotas básicas nas operações de prestação de serviços no mercado interno:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS (estado de São Paulo)	18%
ICMS (outros estados)	5% a 12%
ISS	5%
PIS	1,65%
COFINS	7,60%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas nas demonstrações do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados reduzindo o custo dos produtos vendidos nas demonstrações do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

- g) Tributação--Continuação
 - ii) Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - corrente

As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do Balanço Patrimonial.

No Brasil, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda, sob forma de tributação pelo lucro real, é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas temporariamente não dedutíveis ou exclusões de receitas temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Ativos e passivos de tributos correntes referentes aos exercícios corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do exercício que está sendo reportado nos países em que a Companhia opera e gera lucro tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Imposto de renda e contribuição social - diferido

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

- g) Tributação--Continuação
 - ii) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Imposto de renda e contribuição social - diferido--Continuação

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- Quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A Companhia contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber este pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

- g) Tributação--Continuação
 - ii) Imposto de renda e contribuição social -- Continuação

Imposto de renda e contribuição social - diferido--Continuação

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia e suas controladas se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

h) Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro - ICPC 22/ITG 22/IFRIC 23

A Interpretação referente a Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro ICPC 22/ ITG 22/IFRIC 23 trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributários envolvem incerteza que afeta a aplicação da IAS 12 (CPC 32/NBC TG 32 (R4) - Tributos sobre o Lucro) e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos fiscais incertos.

A Companhia determinou, com base em seu estudo de conformidade tributária, que é provável que seus tratamentos fiscais (incluindo os aplicados às subsidiárias) serão aceitos pelas autoridades fiscais. Essa Interpretação não gerou impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

i) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial pelo seu valor original e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócio adotado.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia e suas controladas se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos e partes relacionadas. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e recebíveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

i) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros -- Continuação

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado, essa categoria contempla instrumentos derivativos.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

Quando a Companhia transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebra um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, reteve os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, a Companhia continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia.

O envolvimento contínuo sob a forma de garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo menor valor entre: (i) o valor do ativo; e (ii) o valor máximo da contraprestação recebida que a entidade pode ser obrigada a restituir (valor da garantia).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

i) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros -- Continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. Para contas a receber de clientes, as premissas estão apresentadas na Nota Explicativa nº 2 no tópico de estimativas.

Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado; e
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

i) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes.

Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos e fornecedores)

Esta é a categoria mais relevante para a Companhia. Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

i) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)--Continuação

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; e
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

i) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

i) Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente--Continuação

Passivos financeiros -- Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos objetivando minimizar riscos resultantes de flutuações de preço de mercado para a soja e milho, bem como minimizar os impactos no resultado da Companhia, da flutuação do dólar frente ao real.

A Companhia protege sua exposição a dólares, com a de contratos de compra/venda a termo de moeda sem entrega física (Non-Deliverable Forward - NDF).

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros e contratos a termo de *commodities*, para proteger- se contra seus riscos de taxa de câmbio e com riscos de preço de *commodities* (*CBOT*), respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

As operações de mercado futuro de *commodities* têm ajustes diários e são valorizadas a valor de mercado até a conclusão dos contratos comerciais, sendo que o ganho ou a perda é alocado para o resultado do exercício, a Companhia não adota a contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

j) Segmento operacional

A Companhia possui um único segmento operacional que é utilizado pela administração, para fins de análise e tomada de decisão, que é o segmento de grãos.

k) Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados e diretores da Companhia incluem, além de remuneração fixa (salários e contribuições de seguridade social (INSS), férias remuneradas e 13º salário), plano de saúde e remuneração variável como participação nos lucros e resultados. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício, na rubrica "Despesas gerais e administrativas", à medida que são incorridos.

Transações envolvendo pagamento baseado em ações

Alguns executivos da Companhia recebem pagamentos baseados em ações, nos quais prestam serviços em troca de títulos patrimoniais ("transações liquidadas com títulos patrimoniais"). Estes executivos são recompensados com direitos de adquirir ações da Companhia em poder do acionista principal. A Companhia não possui transações liquidadas em caixa.

O custo de transações liquidadas com instrumentos patrimoniais são mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de avaliação externo, o qual utiliza um método de avaliação apropriado. Vide nota 13. d)

Esse custo é reconhecido em despesas com benefícios a empregados em conjunto com o correspondente aumento no patrimônio líquido (em outras reservas), ao longo do período em que há o serviço prestado e, quando aplicável, condições de desempenho são cumpridas (período de aquisição ou vesting period). A despesa acumulada reconhecida para transações que serão liquidadas com títulos patrimoniais em cada data de reporte até a data de aquisição (vesting date) reflete a extensão na qual o período de aquisição pode ter expirado e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período representam a movimentação na despesa acumulada reconhecida no início e no fim daquele período.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

k) Benefícios a empregados--Continuação

Transações envolvendo pagamento baseado em ações--Continuação

Condições de serviço e outras condições de desempenho que não sejam de mercado não são consideradas na determinação do valor justo dos prêmios outorgados, porém a probabilidade de que as condições sejam satisfeitas é avaliada como parte da melhor estimativa da Companhia sobre o número de outorgas que, em última instância, serão cumpridas e os títulos adquiridos. Condições de desempenho de mercado são refletidas no valor justo na data da outorga. Quaisquer outras condições atinentes, mas que não possuam uma exigência de serviço a elas associada, são consideradas condições de não aquisição de direito. Condições de não aquisição de direito são refletidas no valor justo da outorga e levam ao lançamento imediato da outorga como despesa, a não ser que também existam condições de serviço e/ou desempenho.

Nenhuma despesa é reconhecida para outorgas que completam o seu período de aquisição por não terem sido cumpridas as condições de desempenho e/ou de serviços. Quando as outorgas incluem uma condição de mercado ou uma condição de não aquisição de direito, as transações são tratadas considerando o direito como adquirido independentemente de a condição de mercado ou a condição de não aquisição de direito ser satisfeitas, desde que todas as outras condições de desempenho e/ou serviços sejam satisfeitas.

Quando os termos de uma transação liquidada com títulos patrimoniais são modificados (por exemplo, por modificações no plano), a despesa mínima reconhecida é o valor justo na data de outorga, desde que estejam satisfeitas condições originais de aquisição do direito. Uma despesa adicional, mensurada na data da modificação, é reconhecida para qualquer modificação que resulta no aumento do valor justo dos acordos com pagamento baseado em ações ou que, de outra forma, beneficie os empregados. Quando uma outorga é cancelada pela entidade ou pela contraparte, qualquer elemento remanescente do valor justo da outorga é reconhecido como despesa imediatamente por meio do resultado.

Não há efeitos de diluição das opções em aberto uma vez que a opção de compra dos títulos está relacionada a títulos existentes e não a novas emissões.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

I) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A Companhia pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

I) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021--Continuação

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Essa alteração entrou em vigor para o exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2021, e pretendia ter o prazo final para utilização até 30/06/2021, porém o CPC estendeu o período para utilização do expediente prático para até 30/06/2022, assim, a Companhia optou em fazer uso desse expediente não remensurando os contratos de arrendamento operacionais. Essa Interpretação não gerou impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

m) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Contratos onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são reapresentados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

m) Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (norma ainda não emitida pelo CPC no Brasil, mas que será codificada como CPC 50 - Contratos de Seguro e substituirá o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Assim que entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituirá a IFRS 4 - Contratos de Seguros(CPC 11), emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 vigora para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

m) Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Alterações ao IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que essa classificação não é afetada pela probabilidade de uma entidade exercer seu direito de postergação;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação.

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, a Companhia avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativas contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

Principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas--Continuação

m) Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consc	olidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	8	4	8	4
Bancos em moeda nacional	185	1	185	1
Aplicação financeiras equivalentes de caixa	113.121	83.186	113.121	83.186
Total moeda nacional	113.314	83.191	113.314	83.191
Bancos em moeda estrangeira	3.810	253	133.342	3.231
Depósito de margem corretora de futuros (*)	30.841	1.897	33.574	18.151
Total moeda estrangeira	34.651	2.150	166.916	21.382
Total	147.965	85.341	280.230	104.573

^(*) Deposito de margem em corretora de futuros s\u00e3o refrente aos envios de margem feito na bolsa de mercadoria de Chicago (CBOT), o valor depositado garante as opera\u00e7\u00e3es no mercado financeiro de curto prazo j\u00e1 mensuradas a valor de mercado, possuem liquidez imediata sem altera\u00e7\u00e3es significativas de valor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a Compromissadas e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) remunerados de 65% e a 106% com base no Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mantidos com liquidez diária e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Os saldos bancários em moeda estrangeira consolidados, são representados por USD 29.911 mil em 31 de dezembro de 2021, e USD 4.114 mil em 31 de dezembro de 2020.

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consc	olidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber clientes nacionais (a vencer)	16.153	230	16.153	230
Contas a receber clientes internacionais (a vencer)	83.782	2.200	258.458	2.200
Total	99.935	2.430	274.611	2.430

Os saldos em aberto são realizáveis no prazo de 30 a 90 dias e não apresentam expectativa de inadimplência tanto no mercado nacional quanto em relação aos clientes internacionais, não sendo necessário o reconhecimento para provisão para perdas esperadas, conforme análise efetuada pela Administração da Companhia. As variações entre os períodos são decorrentes de atrasos nas exportações, em virtude das chuvas, onde aguardamos fatores climáticos favoráveis para embarcar, o que consequentemente atrasa a expectativa de recebimento da exportações.

5. Estoques

	Contro	oladora	Consc	olidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados				
Milho	183.318	915	183.318	915
Soja	_	-	-	-
Adiantamento a fornecedores (*)	36.373	717	36.373	717
Provisão para quebra de estoques	(5.522)	-	(5.522)	-
Total	214.169	1.632	214.169	1.632
Marcação a mercado (MTM)				
Milho (MTM)	11.943	400	11.943	400
Soja (MTM)	1.777	-	1.777	-
Total marcação a mercado	13.720	400	13.720	400
Total	227.889	2.032	227.889	2.032

^(*) Adiantamentos efetuados a produtores de grãos para assegurar a compra de mercadorias, estão classificados no ativo circulante, conforme expectativa de realização.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Estoques--Continuação

As variações de saldos entre os períodos são decorrentes de atrasos nas exportações, em virtude das chuvas, onde aguardamos fatores climáticos favoráveis para embarcar, o que atrasa a expectativa de exportações e acumulam os volumes dos estoques nos terminais portuarios.

6. Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	
PIS a recuperar	2.066	2	
COFINS a recuperar	9.516	1.831	
ICMS a recuperar	1.545	162	
IRRF a recuperar	134	7	
CSLL a recuperar	1	-	
Antecipação IRPJ	758	-	
Antecipação CSLL	272	-	
Total circulante	14.292	2.002	
PIS a recuperar	5.326	-	
COFINS a recuperar	28.731	=	
Total não circulante	34.057	-	
Total	48.349	2.002	

Os saldos de impostos a recuperar originaram-se majoritariamente nas rúbricas de PIS/COFINS a recuperar sobre as aquisições de commodities para revenda e do transporte terrestre de mercadorias, que foram por sua vez exportadas sem a tributação do PIS/COFINS. A Administração já entrou com o pedido de restituição e/ou compensação de todo saldo a recuperar de PIS/COFINS, os saldos do longo prazo serão reclassificados para o curto prazo, quando o despacho emitido pela Receita Federal do Brasil (RFB) for favorável para a Companhia.

O saldo de ICMS a recuperar é proveniente de créditos tributários na aquisição de mercadorias utilizado na revenda conforme legislação vigente, a Administração tem diversas alternativas para utilização do saldo nos próximos meses.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos

A subsidiária da Companhia no exterior possui moeda funcional em reais, assim como sua controladora, por se tratar de uma extensão operacional da Companhia, onde os ativos e passivos são registrados em dólar e convertidos para reais pela taxa de câmbio na data da transação, no fechamento do período os efeitos em reais das variações das taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários, em moeda diferente da moeda funcional, estão registrados em despesas financeiras.

	% de participação	Quotas	Patrimônio líquido lobal Markets	Resultado equivalência patrimonial	Total
		Agribiasii Gi	ionai iviai keta		
31/12/2020 31/12/2021	100% 100%	349.500 30.482.050	350 30.483	28.201 65.175	28.550 95.658
	Porto	este Terminal P	ortuário de Ilheu	s S.A.	
31/12/2020 31/12/2021	40% 40%	113.904 113.904	470 470	-	470 470

Em 28 de julho de 2020, 113.904 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, no valor total de R\$470, foram integralizadas ao capital da Companhia, através de transferência das ações detidas pelo sócio Frederico José Humberg, destas ações detidas anteriormente por ele, na Portoeste - Terminal Portuário de Ilhéus S.A. sociedade com sede na Cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, Avenida Soares Lopes, nº 1.698, Centro, CEP 45.653-005, CNPJ/ME nº 11.086.111/0001-89, em 28 de abril de 2021, o Estatuto Social da Companhia foi atualizado e arquivado na Junta Comercial do Estado da Bahia - JUCEB, sob NIRE 29.300.029.921 ("Portoeste"), a Portoeste foi criada em 2009 com o objetivo especifico de participar do programa de privatização do porto de Ilhéus (PROAP) e não possui ativos significativos ou movimentação de resultados. A Companhia não possui controle sobre ela e o valor foi registrado pelo valor pago pelo acionista da Companhia, não sendo apurado ganho ou perda na transação. A movimentação do investimento é como seque:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	29.020
Investimento - Agribrasil Global Markets (*)	30.133
Resultado de equivalência patrimonial	36.974
Saldo em 31 de dezembro de 2021	96.127

^(*) Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia aumentou o capital social da sua subsidiária no montande de R\$30.133 (equivalente 4.900 CHF).

Controladora

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

As principais informações sobre a controlada da Companhia, estão apresentadas a seguir:

	<u>Controlada</u> Suíca		
	31/12/2021	31/12/2020	
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	132.265	19.232	
Contas a receber de clientes	174.676	-	
Instrumentos financeiros derivativos	70.558	119.725	
Total do ativo circulante	377.499	138.957	
Total do ativo	377.499	138.957	
Passivo Circulante Fornecedores Partes relacionadas Obrigações fiscais Instrumentos financeiros derivativos PC Total do passivo circulante	22.560 223.994 4.263 24.826 275.643	5 9.289 - 96.501 105.795	
Obrigações fiscais Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.962	- 4.612	
Total do passivo não circulante	5.962	4.612	
Patrimônio líquido Capital social Lucros acumulados Total do patrimônio líquido	30.483 65.175 95.894	350 28.201 28.550	
Total do passivo e patrimônio líquido	377.499	138.957	

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia apurava diferenças temporárias como parte do seu imposto de renda diferido durante o execicio findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia passou a efetuar a tributação pelo regime de competência tributando assim, as suas diferenças temporárias, assim, o valor do imposto de renda do ano passou a conter o imposto diferido do ano de 2020 pela mudança de regime. Na localidade, a Companhia possui 12 meses para efetuar a apuração do imposto sobre a renda podendo ainda parcelar os pagamentos do tributo, razão pela qual a Companhia manteve os valores de imposto sobre a renda apurados no ano, no passivo não corrente

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Investimentos--Continuação

	Controlada		
	Suíça		
	31/12/2021	31/12/2020	
Receita líquida de vendas Custo dos produtos vendidos	1.545.219 (1.521.723)	682.311 (642.008)	
Lucro bruto	23.496	40.303	
Despesas (receitas) operacionais Despesas gerais e administrativas	(451)	(391)	
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social	23.045	39.912	
Receitas financeiras	3	121	
Despesas financeiras	(422)	(2.956)	
Resultado de variação cambial líquida	19.961	`	
Resultado financeiro	19.542	(2.835)	
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	42.587	37.077	
Imposto de renda e contribuição social corrente	(10.225)	_	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.612	(4.612)	
- -	(5.613)	(4.612)	
Lucro líquido do exercício	36.974	32.465	

8. Fornecedores

A posição de fornecedores refere-se a fornecimentos de commodities para revenda e serviços, sobre os quais não há incidência de juros e geralmente são liquidados no prazo de 30 a 90 dias.

	Controladora		Consc	olidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores mercado interno Fornecedores mercado externo	334.548 -	44.373 -	334.550 22.558	44.373 5
Total	334.548	44.373	357.108	44.378

As variações entre os períodos são decorrentes de um final de ano bem atípico, encontramos oportunidade de performar e embarcar 9 navios entre dezembro/21 e janeiro/22. Isso fez com que aumentassemos nosso volume de compras de grãos no final do ano, com o objetivo de atender as demandas dos clientes (Exportação).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos empréstimos e financiamento

Controladora e Consolidad				e Consolidado	
Modalidade	Juros	Vencimento	Garantias	31/12/2021	31/12/2020
ACC	5,0% - 5,5% a.a.	fev/21	Aval		1.460
ACC	5,5% - 6,0% a.a.	mar/21	Aval	-	9.800
ACC	8,0% - 8,5% a.a.	mar/21	Aval	-	4.173
ACC	4,5% - 5,0% a.a.	abr/21	Aval	-	5.293
ACC	5,0% - 5,5% a.a.	abr/21	Aval	-	6.244
ACC	4,0% - 4,5% a.a.	mai/21	Aval	-	2.927
ACC	5,0% - 5,5% a.a.	jun/21	Aval	-	8.584
ACC	4,0% - 4,5% a.a.	set/21	Aval	-	10.516
ACC	5,5% - 6,0% a.a.	out/21	Aval	-	5.662
ACC		out/21	Aval	-	4.977
	4,5% - 5,0% a.a.	nov/21	Aval	-	
ACC	4,5% - 5,0% a.a.			02 062	2.094
FIDC	7,0% - 7,5% a.a.	jan/22	Estoque	93.862	-
ACC	4,5% - 5,0% a.a.	fev/22	Aval	5.816	-
ACC	5,0% - 5,5% a.a.	fev/22	Aval	3.266	-
ACC	5,5% - 6,0% a.a.	fev/22	Aval	5.267	-
ACC	3,5% - 4,0% a.a.	fev/22	Aval	11.399	-
ACC	4,0% - 4,5% a.a.	fev/22	Aval	11.125	-
ACC	3,5% - 4,0% a.a.	fev/22	Aval	10.193	-
ACC	5,0% - 5,5% a.a.	mar/22	Aval	8.687	-
ACC	3,5% - 4,0% a.a.	mar/22	Aval	14.120	-
ACC	4,0% - 4,5% a.a.	abr/22	Aval	23.047	-
ACC	4,5% - 5,0% a.a.	abr/22	Aval	6.057	-
ACC	3,5% - 4,0% a.a.	abr/22	Aval	11.331	-
ACC	4,5% - 5,0% a.a.	mai/22	Aval	27.972	-
ACC	5,0% - 5,5% a.a.	mai/22	Aval	5.607	-
ACC	4,0% - 4,5% a.a.	mai/22	Aval	17.474	-
ACC	3,5% - 4,0% a.a.	mai/22	Aval	2.663	-
ACC	3,5% - 4,0% a.a.	jun/22	Aval	4.923	-
ACC	4,0% - 4,5% a.a.	jun/22	Aval	20.908	-
ACC	3,5% - 4,0% a.a.	ago/22	Aval	38.483	-
ACC	3,5% - 4,0% a.a.	out/22	Aval	5.619	-
ACC	3,5% - 4,0% a.a.	dez/22	Aval	2.799	-
Total moeda estrangeira				330.618	61.730
NCE	CDI + 0,19% a.m.	ago/22	Aval	5.480	_
NCE	CDI + 0,19% a.m.	ago/23	Aval	5.000	_
NCE	CDI + 0,19% a.m.	ago/24	Aval	5.000	_
NCE	CDI + 0,28% a.m.	•	Aval	7.913	_
NCE	CDI + 0,28% a.m.		Aval	12.222	_
NCE	CDI + 4,30% a.a.			120.000	_
FGI-BNDES	320% CDI a.a.	out/22	Aval	868	1.502
Total moeda nacional	520 /0 OD1 a.a.	Out LL	/ (VGI	156.483	1.502
Total geral				487.101	63.232
. Jan. gorai				701.101	00.202
Total empréstimo (circulante)				344.879	61.730
Total empréstimo (não circulante)				142.222	1.502
. (487.101	63.232
			i		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Composição dos empréstimos e financiamento--Continuação

O aval sobre os adiantamentos de contrato de câmbio é dado pelo administrador da Companhia. Parte dos estoques da Companhia está dado em garantia aos empréstimos tomados.

b) Previsão de pagamentos

A seguir a previsão de pagamentos dos empréstimos, conforme saldo contábil:

		31/12/2021				
Modalidade	2022	2023	2024	2025	2026	Total
ACC	236.756	-	-	-	-	236.756
FIDC	93.862	-	-	-	-	93.862
FGI (BNDES)	868	-	-	_	-	868
NCE	13.393	23.889	45.000	40.000	33.333	155.615
Total	344.879	23.889	45.000	40.000	33.333	487.101

A seguir a previsão de pagamentos dos empréstimos considerando os juros até o vencimento:

		31/12/2021				
Modalidade	2022	2023	2024	2025	2026	Total
ACC	245.492	-	-	-	-	245.492
FIDC	93.862	-	-	-	-	93.862
FGI (BNDES)	1.035	-	-	-	-	1.035
NCE	32.192	40.758	57.665	47.016	35.259	212.890
Total	372.581	40.758	57.665	47.016	35.259	553.279

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

c) Cláusulas contratuais restritivas "covenants"

Com base nas cláusulas dos contratos vigentes, a Companhia deve cumprir com os seguintes "covenants" financeiros, cuja mensuração é anual, em 31 de dezembro, conforme demonstrado a seguir:

• Manutenção da razão entre Dívida Líquida (composta por empréstimos mais ou menos o saldo de instrumentos financeiros derivativos, menos o saldo de caixa e equivalentes de caixa, estoque) e EBITDA Ajustado (composto pelo EBITDA = LAJIDA menos os resultados não operacionais, definidos como venda de ativos, provisões/reversões de contingências, provisão para impairment de ativos e despesas de reestruturação), em patamar igual ou inferior a 4,5 vezes, que serão calculados anualmente sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Para tal cálculo considera-se o EBITDA ajustado dos últimos 12 (doze) meses.

A Companhia monitora periodicamente os indicadores financeiros que podem impactar os covenants, em 31 de dezembro de 2021, atingiu os indicadores com relação as cláusulas restritivas. As restrições impostas são usuais em operações dessa natureza e não limita a capacidade da Companhia de conduzir seus negócios até o momento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Contrato de arrendamentos

Em 31 de agosto de 2021, a Companhia aplicou o expediente prático do CPC 26 - IFRS16 com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado. O contrato de arrendamento da Companhia refere-se à locação do imóvel da sede administrativa, com prazo remanescente de 5 anos.

A Companhia chegou às suas taxas de juros incrementais com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito).

a) <u>Movimentação de saldos do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento</u> (Controladora e Consolidado)

	Aluguel	Passivo de arrendamento
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-
Mensuração Amortização Encargos financeiros Pagamentos realizados Remensuração (atualização taxa)	2.072 (167) - - (68)	(2.072) - 85 51 68
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.837	(1.868)
Passivo circulante Passivo não circulante		(525) (1.343)

11. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A reconciliação ao resultado efetivo da alíquota efetiva para os períodos compreendidos entre 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021 e 1º de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020 é conforme segue para a controladora e consolidado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social correntes--Continuação

	Contro	oladora	Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Lucro antes do imposto de renda e					
contribuição social	9.340	28.987	14.953	33.599	
Alíguota nominal - 34%	(3.176)	(9.856)	(5.084)	(11.424)	
Opção de ações outorgadas	` (925)	` (832)	` (925)	` (832)	
Lucro fiscal subsidiarias	3.729	4.450	` -	` -	
Outras exclusões (adições)					
permanentes (*)	153	428	177	1.834	
	(219)	(5.810)	(5.832)	(10.422)	
Taxa efetiva	-2,34%	-20,04%	-39,00%	-31,02%	
Despesas de imposto corrente	(1.518)	(19.285)	(11.743)	(19.285)	
Despesas de imposto diferido	`1.299 [´]	`13.475 [′]	` 5.911	` 8.863 [′]	

^(*) Imposto de renda calculado à alíquota de 14% para a controlada sediada na Suiça, de modo que a diferença de alíquota é apresentada na rubrica de outras exclusões (adições) permanentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Contro	oladora	Consc	lidado
- -	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros derivativos	34.029	32.583	34.029	36.317
Provisão para quebra de estoques	1.877	52.565	1.877	50.517
Provisão de custos portuários	797	_	797	_
Provisão de custos portuanos Provisão para bônus e participações	241	1.171	241	1.171
Provisão para contingências	212	1.171	212	1.17 1
Provisão de despesas	23	_	23	_
Efeito em subsidiária internacional (*)	10.225	4.612	10.225	_
Outras provisões	10.225	2.743	10.223	2.743
Imposto diferido ativo	47.404	41.109	47.404	40.231
Instrumentos financeiros derivativos e				
outras marcações a mercado	(30.380)	(31.390)	(30.380)	(35.124)
MTM Estoque	(4.665)	-	(4.665)	-
Outras diferenças temporárias	(1.341)	-	(1.341)	_
Imposto diferido passivo	(36.386)	(31.390)	(36.386)	(35.124)
Imposto diferido ativo (passivo), líquido	11.018	9.719	11.018	5.107
Resultado de imposto diferido	1.299	13.475	5.911	8.863

^(*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a Companhia apurava diferenças temporárias como parte do seu imposto de renda diferido na entidade controlada durante o execicio findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia passou a efetuar a tributação pelo regime de competência e assim, os valores de imposto diferido da controlada no período foram iguais a zero e por este motivo o efeito do pagamento a ser recuperado não é assim eliminado

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisão para demandas judiciais

Riscos possíveis

As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes destas ações e procedimentos são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião dos assessores legais externos.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia estava envolvida em processos trabalhistas, que demararam provisões no montante de R\$623. Nessas datas, não haviam provisões sobre processos cíveis e tributários, pois não haviam demandas classificadas como de perda provável para a Companhia.

Depósitos judiciais

Durante o ano de 2021, a Companhia depositou judicialmente o valor de R\$5.525, para assegurar o direito da Companhia de discutir a recuperação de alguns contratos físicos de soja que não foram entregues durante esse período. Até o período findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia liquidou o valor de R\$4.938, restanto o montante envolvido e que está em discussão na esfera cível de R\$587.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de maio de 2020, através da décima segunda alteração contratual o sócio Acauã Sena Mahfuz cedeu e transferiu a Humberg Consultoria Empresarial Eirelli a única quota de sua titularidade do capital social da sociedade no valor de R\$1,00 a qual representava 0,001% do capital social da Companhia totalmente subscrita e integralizada, retirando-se da sociedade, ainda através da mesma alteração contratual a Companhia integralizou ao seu capital social o credito de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) detido pelo sócio Frederico José Humberg o valor de R\$420.

Na mesma data, o sócio Frederico José Humberg conferiu ao capital social da Companhia R\$470 que detinha no capital social da Portoeste (terminal portuário de Ilhéus S.A.), sociedade por ações com sede na cidade de Ilhéus, Estado da Bahia, através da transferência de 113.904 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrita e integralizadas na Companhia acima mencionada (Nota 1). O capital social da Companhia subscrito e integralizado passou a partir da data passou a ser de R\$1.990, totalizando 1.100.000 ações com valor nominal de R\$1,81 (um real e oitenta e um centavo).

Em 31 de dezembro de 2020, a reserva legal foi constituída até o limite de 20% do capital antes do posterior aumento

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 31 de dezembro de 2020, os administradores da Companhia haviam decidido destinar o valor de R\$13.409 de seu lucro para o aumentar o capital, totalizando um capital social subscrito e integralizado de R\$15.400 correspondente ao total de 1.100.000 ações com valor nominal de 14,00 (quatorze reais) cada, decidindo ainda manter os dividendos distribuídos em R\$1.368 já antecipados durante o ano, constituindo então uma reserva de lucros no montante de R\$10.240.

Em 15 de julho de 2021, conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária, houve um desdobramento das ações de emissão da Companhia na proporção de 1:80 (uma para oitenta), pelo qual cada ação passou a ser representada por oitenta ações, passando o capital social da Companhia a se dividir em 88.000.000 (oitenta e oito milhões) ações ordinárias, escriturais, nominativas e sem valor nominal, conferindo a seus titulares os mesmos direitos e vantagens integrais das ações atualmente existentes.

		31/12/2021		31/12/2020			
Acionistas	Ações	Participação	R\$	Ações	Participação	R\$	
Frederico José Humberg	81.628.800	92,76%	14.285	87.999.920	100%	15.400	
Acauã Sena Mahfuz	4.400.000	5.00%	770	-	0%	-	
Ney Nelson Machado de Sousa	1.056.000	1,20%	185	_	0%	-	
Pedro Lunardeli Salles	440.000	0,50%	77	-	0%	-	
Paulo Guilherme Rache Humberg	176.000	0,20%	31	-	0%	-	
Stephane Frappat	176.000	0,20%	31	-	0%	-	
Jonatas Brito do Nascimento So	88.000	0,10%	15	-	0%	-	
Humberg Consultoria Empresaria	-	0,00%	-	80	0%	-	
Ações em tesouraria	35.200	0,04%	6	-	0%	-	
Outros		0%	-	-	0%	-	
	88.000.000	100%	15.400	88.000.000	100%	15.400	

b) Destinação do resultado do exercício e dividendos

Em 12 de abril de 2021, através de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a Companhia decidiu pela distribuição de dividendos equivalentes a 21,79% do saldo de sua reserva de lucros, após dedução da reserva legal, proporcionais aos seus acionistas em moeda corrente nacional, a ser pago no decorrer do exercício social no valor total de R\$5.497, aos quais R\$1.368 já haviam sido pagos até 31 de dezembro de 2020, e o restante dos R\$4.129 a serem integralmente pagos a partir da data. O saldo remanescente do lucro líquido apurado, já descontados os valores supramencionados, no valor de R\$6.110, da reserva constituída até 31 de dezembro de 2020 foi retido pela Companhia na conta de Reserva de Lucros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinação do resultado do exercício e dividendos--Continuação

Em 15 de junho de 2021, através Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia decidiu distribuir o restante do valor retido na conta de reserva de lucros no valor de R\$6.110 com pagamento até previsto até 31 de janeiro de 2022.

Em 18 de agosto de 2021, a Companhia revisou os valores acumulados em sua reserva de lucros em 31 de dezembro de 2020, diminuindo o valor em R\$2.447 dada a necessidade de revisão das suas demonstrações financeiras para o exercício findo. Assim, parte dos dividendos previamente aprovados, foram rerratificados na Assembleia Geral Extraordinaria, que transferiu o valor de R\$2.447 à antecipação de dividendos do ano de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo remanecente dos dividendos relativos a 31 de dezembro de 2020, era de R\$800.

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no estatuto social, que estabelece o pagamento mínimo de 25% do lucro líquido do exercício. Em virtude da antecipação de dividendos causada pela rerratificação dos dividendos distribuídos no valor de R\$2.447 durante o exercício social, equivalente a 26% sob o lucro líquido de 2021, a Companhia optou por não distribuir o montante restante, acumulando o saldo de R\$6.218 em sua reserva de lucro, com o intuito de auxiliar no seu plano de expansão, uma vez que não prevê em seu estatuto obrigatoriedade destinação de outras reservas além da reserva legal obrigatória pela Lei das S.As .

c) Resultado por ação

O cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido da Companhia, atribuível aos acionistas controladores e minioritários, pela quantidade média ponderada de ações existentes no exercício. Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído, já considerando o efeito do desdobramento de ações, estão divulgados a seguir:

	Controladora e Consolidado						
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020			
Lucro líquido do exercício	9.121	23.177	9.121	23.177			
Quantidade média ponderada de ações no período (em milhares)	88.000	88.000	88.000	88.000			
Lucro líquido por ação - básico e diluído (após o		00.000	00.000				
desdobramento)	0,10	0,26	0,10	0,26			

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

d) Pagamento baseado em ações

Com o objetivo de atrair e reter talentos, durante os anos de 2020 e 2021, foram outorgadas à alguns executivos e membro da administração da Companhia opções de adquirir ações de propriedade do acionista controlador Frederico José Humberg por preço de exercício equivalente à estimativa do preço de mercado das ações na data das outorgas, embora as ações sejam adquiridas diretamente do acionista controlador, sem efeitos diretos para a Companhia, a Companhia registra uma reserva de pagamentos baseados em ações para reconhecer o valor das remunerações liquidadas em ações baseadas em ações oferecidas aos outorgados uma vez que é a beneficiaria dos serviços prestados de acordo com o CPC 10 (R1).

As opções serão exercíveis após evento de liquidez e transcorrido o período de carência de 5 anos durante o qual o beneficiário deverá permanecer empregado e também: (i) o evento de liquidez em que o acionista controlador disponha de ao menos 10% de suas ações da Companhia, (ii) protocolo na CVM o registro de uma oferta pública inicial de ações da Sociedade na B3- Brasil, Bolsa, Balcão S.A.(exceto se as ações da sociedade forem negociadas no BOVESPA MAIS), ou na ausência de evento de liquidez após o 10º aniversário do referido contrato, o outorgado passa a ter o direito de exercer por 10 anos o direito de venda da totalidade das ações vestidas (*Put Option*) pelo valor igual a 90% do valor patrimonial da Companhia na data do exercício, da mesma forma o outorgante terá o direito de comprar (*Call Option*) por 110% do valor patrimonial da época do exercício. O presente contrato vigorará pelo prazo de 20 anos a contar da data de sua assinatura.

O valor justo das opções é estimado na data de outorga, com base em modelo de precificação das opções, chamado simulação de Montecarlo, que considera as simulações dos potenciais resultados da Companhia (LAJIDA, Valor Operacional, Dívida e Valor do Negócio), bem como os prazos e as condições da concessão dos instrumentos.

Não há outros planos de opção de ações a funcionários. A Companhia passou a calcular e registrar o valor justo das opções em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 de forma que o valor da outorga imediata e da primeira outorga são iguais.

O período esperado das opções é baseado na expectativa e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade comparável de mercado dado que a Companhia não possuía até a data, dados históricos de mercado e é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

d) Pagamento baseado em ações--Continuação

A distribuição das outorgas de opções de ações da Companhia pelo acionista controlador estavam distribuídos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 da seguinte maneira, o saldo total das quantidades de opções de ações outorgadas em aberto se encontram abaixo:

31 de dezembro de 2020

Membros-chave da Administração	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Dinatavia Fatatutćnia	E00 000	F00 000	E20 000	F00 000	E00 000	0.640.000
Diretoria Estatutária	528.000	528.000	528.000	528.000	528.000	2.640.000
Diretoria Não Estatutária	792.000	792.000	792.000	792.000	792.000	3.960.000
Outros Executivos	35.200	123.200	123.200	123.200	211.200	616.000
Total outorgado	1.355.200	1.443.200	1.443.200	1.443.200	1.531.200	7.216.000
Total vestidas/exercíveis	1.355.200	-	-	-	-	1.355.200

31 de dezembro de 2021

Membros-chave da Administração	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Membro do Conselho Diretoria Estatutaria Diretoria Não Estatutaria Outros Executivos	- - -	- - 440.000 -	176.000 528.000 404.800 123.200	176.000 528.000 404.800 123.200	176.000 528.000 404.800 211.200	528.000 1.584.000 1.654.400 457.600
Total de Opções em aberto	-	440.000	1.232.000	1.232.000	1.320.000	4.224.000
Total vestidas/exercíveis	-	440.000	-	-	-	440.000

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

d) Pagamento baseado em ações--Continuação

As Opções deverão ser exercidas no prazo máximo de 10 (dez) anos observando o período de carência e permanência do executivo e/ou administrador da empresa. As opções não exercidas ao prazo máximo serão extintas.

		1ª Outorga 2ª Outorga					Total			
Exercício das		Quant.	Quant.	Valor	Quant.	Quant.	Valor	Quant.	Quant.	Valor
opções (*)	Aniversário	outorgada	contabilizada	contabilizado	outorgada	contabilizada	contabilizado	outorgada	contabilizada	contabilizado
20%	primeiro	1.355.200	2.661.120	1.069	176.000	352.000	196	1.531.200	3.013.120	1.265
20%	segundo	1.443.200	807.602	727	176.000	46.933	80	1.619.200	854.535	807
20%	terceiro	1.443.200	582.703	544	176.000	26.074	47	1.619.200	608.777	591
20%	quarto	1.443.200	456.958	352	176.000	18.052	34	1.619.200	475.010	386
20%	quinto	1.531.200	18.754	20	176.000	-	-	1.707.200	18.754	20
		7.216.000	4.527.137	2.712	880.000	443.059	357	8.096.000	4.970.196	3.069

^(*) Exercivel após evento de liquidez ou após 10 anos via instrumento de PUT/CALL option.

As disposições que regem o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações estão expostas de forma individualizadas em contratos assinados entre o acionista controlador e os executivos e membros da administração da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

d) Pagamento baseado em ações--Continuação

A seguir, o detalhamento das premissas que regem cada plano de outorga e a movimentação:

	1º Outorga							
Data de emissão 30/09/2020	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total		
Valor justo da opção no vesting	0,70	0,70	0,71	0,71	0,72	N/A		
Strike price estimado	0,56	0,56	0,56	0,56	0,56	N/A		
Taxa de juros livre de riscos (%)	2,64%	4,42%	5,50%	5,79%	5,79%	N/A		
Tempo contratual de exercício	10	10	10	10	10	N/A		
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	0%	0%	N/A		
Volatilidade das ações no mercado %	28,6%	28,6%	28,6%	28,6%	28,6%	N/A		
Quantidade total de opções em aberto	1.355.200	1.056.000	1.056.000	1.056.000	1.144.000	5.667.200		
Quantidade de opções outorgadas	1.355.200	1.443.200	1.443.200	1.443.200	1.531.200	7.216.000		
Quantidade de ações canceladas	350.200	387.200	387.200	387.200	387.200	1.901.000		
Quantidade de ações vestidas/exercíveis	1.005.000	1.056.000	-	-	-	2.059.000		
Quantidade de opções exercidas	1.003.000	616.000	-	-	-	1.619.000		
Quantidade de opções a exercer	-	440.000	1.056.000	1.056.000	1.144.000	3.696.000		
Valor justo estimado (R\$/ação)	1,26	1,26	1,27	1,27	1,28	N/A		
			2º Ou	ıtorga				
Data de emissão 31/03/2021	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total		
Valor justo da opção no vesting	0,56	0,68	0,72	0,76	0,79	N/A		
Strike price estimado	1,88	1,88	1,88	1,88	1,88	N/A		
Taxa de juros livre de riscos (%)	5,16%	5,95%	6,16%	6,14%	6,12%	N/A		
Tempo contratual de exercício	10	10	10	10	10	N/A		
Rendimento esperado do dividendo	0%	0%	0%	0%	0%	N/A		
Volatilidade das ações no mercado %	28,6%	28,6%	28,6%	28,6%	28,6%	N/A		
Quantidade total de opções em aberto	176.000	176.000	176.000	176.000	176.000	880.000		
Quantidade de opções outorgadas	176.000	176.000	176.000	176.000	176.000	880.000		
Quantidade de ações canceladas	-	-	-	-	-	-		
Quantidade de ações vestidas/exercíveis	176.000	176.000	-	-	-	352.000		
Quantidade de opções exercidas	176.000	176.000	-	-	-	352.000		
Quantidade de opções a exercer	-	-	176.000	176.000	176.000	528.000		
Valor justo estimado (R\$/ação)	2,43	2,56	2,59	2,63	2,67	N/A		

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

d) Pagamento baseado em ações--Continuação

Abaixo a movimentação das opções das duas outorgas no exercício:

	1º Outorga					
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Posição das opções em 31/12/2020	1.355.200	1.443.200	1.443.200	1.443.200	1.531.200	7.216.000
Opções canceladas	-	(387.200)	(387.200)	(387.200)	(387.200)	(1.548.800)
Opção de ações recompradas	(352.200)	-	-	-	-	(387.200)
Opções exercidas	(1.003.000)	(616.000)	-	-	-	(1.619.000)
Saldo de opções em 31/12/2021		440.000	1.056.000	1.056.000	1.144.000	3.696.000
Opções exercíveis em 31/12/2021				<u>-</u>	<u>-</u>	2.411.200
			2º Ou	torga		
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Posição das opções em 31/12/2020	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas	176.000	176.000	176.000	176.000	176.000	880.000
Opções canceladas	-	-	-	-	-	-
Opções exercidas	(176.000)	(176.000)	-	-	-	(352.000)
Saldo de opções em 31/12/2021		-	176.000	176.000	176.000	528.000
Opções exercíveis em 31/12/2021						352.000
				s ourtogas		
	Tranche I	Tranche II	Tranche III	Tranche IV	Tranche V	Total
Posição das opções em 31/12/2020	1.355.200	1.443.200	1.443.200	1.443.200	1.531.200	7.216.000
Opções outorgadas	176.000	176.000	176.000	176.000	176.000	880.000
Opções canceladas		(387.200)	(387.200)	(387.200)	(387.200)	(1.548.800)
Opção de ações recompradas	(350.200)	-	-	-	-	(350.200)
Opções exercidas	(1.179.000)	(792.000)	-	-	<u> </u>	(1.971.200)
Saldo de opções em 31/12/2021	-	440.000	1.232.000	1.232.000	1.320.000	4.224.000
Opções exercíveis em 31/12/2021		440.000	-	-	-	440.000

Abaixo a reconciliação das opções outorgadas até o momento:

Descrição do evento	Totais em 31/12/2021
Valor aferido a reserva no final do exercício	3.998
Reversão da reserva por recompra	(929)
Valor da Reserva Contabilizada	3.069
Adicional pago a acionista por recompra	2.198
Cancelamentos	(100)
Total Contabilizado	5.167

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

e) Termo de transação, recompra de ações e quitação

Em 21 de julho de 2021, o acionista controlador da Companhia celebrou um termo de recompra e quitação das opções vestidas e não vestidas com um de seus executivos de forma amigável para aquisição de 4,400 ações (352 mil após o desdobramento) por um valor de R\$2.198.

Em 15 de outubro de 2021, o acionista controlador da Companhia celebrou um termo de recompra e quitação das opções vestidas e não vestidas com um de seus executivos de forma amigável para aquisição 35,2 mil ações por um valor de R\$100.

14. Receita líquida de vendas

	Contro	oladora	Consolidado		
	01/01/2021 a	01/01/2020 a	01/01/2021 a	01/01/2020 a	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
Receita operacional bruta	1.690.388	1.173.551	2.211.656	1.443.438	
Impostos sobre vendas	(16.767)	(2.837)	(16.767)	(2.837)	
Devoluções de vendas	(10.752)	(? 2.411)	(10.752)	(72.411)	
Total	1.662.869	1.098.303	2.184.137	1.368.190	
Mercado externo	1.180.642	1.036.093	1.701.910	1.305.995	
Mercado interno	482.227	62.209	482.227	62.194	
Total	1.662.869	1.098.302	2.184.137	1.368.189	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Custo das commodities vendidas por natureza

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo				_
Custo das <i>commodities</i>	(1.472.533)	(868.852)	(1.947.509)	(1.088.270)
Custos logísticos	(171.117)	(187.344)	(193.915)	(210.043)
	(1.643.650)	(1.056.196)	(2.141.424)	(1.298.313)
MTM				
Ganho (perdas) contratos futuros	(11.132)	(16.203)	(11.132)	(3.671)
Estoque MTM ´	13.320	` (441)	`13.320 [′]	` (441)
	2.188	(16.644)	2.188	(4.112)
	(1.641.462)	(1.072.840)	(2.139.236)	(1.302.425)

A declaração de operações da Companhia é apresentada com base na classificação das despesas de acordo com suas funções, assim, a Companhia mantém classificado no custo os ganhos e perdas de contratos futuros de commodities, além dos contratos de NDF utilizados para proteger os seus contratos de commodities.

16. Despesas gerais, administrativas e vendas

	Contro	ladora	Consc	olidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários, contribuições sociais e benefícios a				
empregados	9.793	9.119	9.793	9.119
Serviços contratados de terceiros	6.012	6.815	6.461	7.207
Despesas com aluguel e manutenção	464	317	464	317
Despesas com viagens e telecomunicação	557	502	557	502
Depreciação e amortização	253	141	253	141
Despesas com veículos	238	94	238	94
Despesa com manutenção e licença	-	351	-	351
Despesas com demandas judiciais (nota 12)	623	-	623	_
Outros	498	553	498	553
	18.438	17.892	18.887	18.284

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consc	olidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	525	159	525	159
Descontos obtidos	145	144	148	267
	670	303	673	426
Despesas financeiras				
Juros antecipação de recebíveis	(1.320)	(93)	(1.320)	(93)
Juros sobre empréstimos e				
financiamentos	(9.703)	(5.600)	(9.703)	(5.600)
Comissões Financeiras	(745)		(1.105)	
Outras despesas financeiras	(1.153)	(390)	(1.215)	(855)
	(12.921)	(6.083)	(13.343)	(6.548)
Resultado líquido de variação cambial	(18.352)	(5.268)	1.609	(7.760)
	(30.603)	(11.048)	(11.061)	(13.882)
Resutado financeiro líquido	(12.251)	(5.780)	(12.670)	(6.122)
Resultado de variação cambial	(18.352)	(5.268)	` 1.609 [′]	(7.760)

Os resultados nas rubricas de "Variação cambial ativa e passiva" estão apresentados líquidos para fins de comparação e são decorrentes basicamente de transações em dólar, nos processos de exportações, contas a receber e empréstimos em moeda estrangeira.

18. Partes relacionadas

a) Commodities

Os seguintes saldos são mantidos entre a Companhia, sua controlada e outras partes relacionadas:

	Controladora				
	31/12/2021	31/12/2020			
Contas a Receber					
Agribrasil Global Markets	223.994	9.289			
	223.994	9.289			
	Controladora				
	31/12/2021	31/12/2020			
Receitas					
Agribrasil Global Markets	1.023.949	412.423			
	1.023.949	412.423			

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Partes relacionadas--Continuação

a) <u>Commodities</u>--Continuação

As transações entre as Companhias do grupo reference a vendas de commodities. As principais transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com companhias relacionadas foram realizados de acordo com os preços específicos pactuados entre as companhias.

b) Remuneração de membros "chaves" da administração

	31/12/2021	31/12/2020
	362	
Membro do Conselho	_	
Remuneração fixa	5	-
Remuneração variável	-	-
Remuneração baseado em ações	357	-
Benefícios	-	-
Diretoria estatutária	1.535	1.980
Remuneração fixa	947	625
Remuneração variável	-	450
Remuneração baseado em ações	535	858
Benefícios	53	47
Diretoria não estatutária	605	3.948
Remuneração fixa	872	942
Remuneração variável	-	1.494
Remuneração baseado em ações	(313)	1.446
Benefícios	46	66
Outros executivos	488	802
Remuneração fixa	352	396
Remuneração variável	80	250
Remuneração baseado em ações	43	142
Benefícios	13	14
Total	2.990	6.730

A remuneração do acionista controlador no período findo em 31 de dezembro de 2021, destinada via dividendos totalizou R\$10.241, da qual, R\$9.441 foi pago no exercício e R\$800 se encontra a pagar em 31 de dezembro de 2021.

Alguns executivos da Companhia também estão inseridos no Plano de Pagamento Baseado em Ações (Stock Options), descrito na nota explicativa nº 13.d e está apresentado na rubrica despesas gerais e administrativas na demonstração do resultado.

O conselho de administração é formado por Paulo Guilherme Rache Humberg, parte relacionada do acionista Frederido José Humberg.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos equivale ao valor registrado contabilmente de acordo com os critérios determinados de hierarquia de valor justo pelo Nível 2.

Os contratos de NDFs são avaliados a valor presente, à taxa de mercado na data-base, através do fluxo futuro apurado pela aplicação das taxas contratuais até o vencimento, tendo por base as projeções de dólar norte-americano verificadas nos contratos de futuros registrados na B3 Brasil, Bolsa, Balcão.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores dos principais ativos e passivos financeiros ao valor justo aproximam-se ao valor contábil, conforme demonstrado abaixo:

Mensuração do valor justo

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação que são apropriadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes disponíveis para mensurar o valor justo, maximizando o uso de dados observáveis relevantes e minimizando o uso de dados não observáveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração do valor justo--Continuação

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações ao valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados ao valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

<u>Instrumentos financeiros</u>

Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não utilizava a contabilidade de *hedge*.

	Contro	oladora	Consc	olidado	
	31/12/2021 31/12/2020		31/12/2021	31/12/2020	
Ativo					
Posição de contratos em aberto (a)	63.594	79.554	83.470	129.447	
Operações NDF (b)	25.760	12.372	25.760	12.372	
=	89.354	91.926	109.230	141.819	
Passivo					
Posição de contratos em aberto (a)	82.974	86.717	57.118	113.385	
Operações NDF (b)	17.111	9.116	17.111	9.116	
_	100.085	95.833	74.229	122.501	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros--Continuação

- (a) Referem-se à marcação a mercado dos contratos de compra e venda (físico) de commodities.
- (b) Representam valores de mercado de posições abertas de contratos de termo de moedas ("Non Deliverable Forward") designadas para proteção (hedge) contra os efeitos das oscilações das taxas de câmbio (em conformidade com o CPC 48 e CPC 39).

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros

Resumo das operações de contratos a termo de moeda

	Controladora e Consolidado							
	_	Valor de referência (notional)				to (MTM)		
	Moeda	31/12/2021	31/12/2020	Moeda	31/12/2021	31/12/2020		
Contratos a Termo (NDF):								
Posição vendida	Milhares de USD	(201.219)	(49.205)	BRL	(1.352)	3.701		
Posição comprada	Milhares de USD	74.091	46.215	BRL	9.850	(445)		
Total	_	(127.128)	(2.990)	_	8.498	3.256		

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)

Encontra-se, a seguir, uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias:

Nível	Controladora				
hierárquico do	Con	tábil	Valor	justo	
valor justo	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	
2	147.965	85.341	147.965	85.341	
2	99.935	2.430	99.935	2.430	
7	223.994	9.289	223.994	9.289	
2	89.354	91.926	89.354	91.926	
- -	561.248	188.986	561.248	188.986	
2	334.548	44.373	334.548	44.373	
2	487.101	63.232	492.552	63.232	
2	100.085	95.833	100.085	95.833	
- =	921.734	203.438	927.185	203.438	
	hierárquico do valor justo 2 2 7 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	hierárquico do valor justo 31/12/2021 2 147.965 2 99.935 7 223.994 2 89.354 561.248 2 334.548 2 487.101 2 100.085	hierárquico do valor justo Contábil 2 147.965 85.341 2 99.935 2.430 7 223.994 9.289 2 89.354 91.926 561.248 188.986 2 334.548 44.373 2 487.101 63.232 2 100.085 95.833	hierárquico do valor justo Contábil Valor 2 147.965 85.341 147.965 2 99.935 2.430 99.935 7 223.994 9.289 223.994 2 89.354 91.926 89.354 561.248 188.986 561.248 2 334.548 44.373 334.548 2 487.101 63.232 492.552 2 100.085 95.833 100.085	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

	Nível	Nível Consolidado			
	hierárquico do	Con	tábil	Valor justo	
	valor justo	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo					_
Caixa e equivalente de caixa	2	280.230	104.573	280.230	104.573
Contas a receber de clientes	2	274.611	2.430	274.611	2.430
Instrumentos financeiros derivativos	2	109.230	141.819	109.230	141.819
	=	664.071	248.822	664.071	248.822
Passivo					
Fornecedores	2	357.108	44.378	357.108	44.378
Emprestimos e financiamentos	2	487.101	63.232	492.552	63.232
Instrumentos financeiros derivativos	2	74.229	122.501	74.229	122.501
	_	918.438	230.111	923.889	230.111

As receitas de venda da Companhia são geradas principalmente pela comercialização de commodities agrícolas dentre os quais soja e milho; esses produtos possuem preços cotados em dólares tendo como referência contratos futuros negociados em bolsas internacionais. Dessa forma, o preço internacional da commodity e da taxa de câmbio são riscos de mercado que a Companhia está exposta.

Ainda, a Companhia contrata empréstimos no mercado financeiro com taxas pré-fixadas em dólares. Portanto, a Companhia apresenta risco à variação das taxas câmbio, porém não apresenta riscos em relação à taxa de juros.

A Companhia, em suas operações como comercializadora de *commodities*, assume compromissos classificados como instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo por meio do resultado. Entre os quais podemos destacar:

 Contratos de compra e venda de commodities: são contratos de compra e venda para transferência de produto em data futura que possuem seu preço fixado. Esses contratos são precificados com base no preço de contrato futuro negociados na bolsa CME (Chicago Mercantile Exchange) mais um diferencial definido pela localidade da commodity denominado Basis. Esses contratos são liquidados usualmente pela transferência física da commodity, contudo também podem ser liquidados financeiramente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

- Contratos futuros de commodities: são contratos derivativos padronizados negociados em bolsa de valores, os quais são contratados pela Companhia com finalidade de hedge das posições de contratos de compra e venda de commodities. Usualmente esses contratos são liquidados financeiramente pelo pagamento ou recebimento da diferença entre o preço contratado e o preço de mercado na data de sua liquidação. A variação do valor justo desses instrumentos é debitada ou creditada diariamente em conta de depósito de margem.
- Contratos a termo de moeda: são contratos derivativos não padronizados contratados com instituições financeiras nos quais é possível negociar taxa de câmbio futura, dessa forma permitindo fixar antecipadamente o montante em reais correspondentes a um montante em moeda estrangeira que será liquidado futuramente. Similarmente aos contratos futuros, os contratos a termo são liquidados financeiramente pelo pagamento ou recebimento da diferença entre a taxa de câmbio contratada e a taxa de câmbio de mercado na data de sua liquidação.

Estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos, os objetivos da Companhia, as políticas e os processos para a mensuração, o gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras intermediárias.

A companhia não apresenta riscos de juros com seus instrumentos financeiros, pois seus contratos são pré-fixados.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou a contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem dos recebíveis da Companhia representados principalmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

a) Risco de crédito--Continuação

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data do balanço foi como segue:

	Controladora		Consc	lidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	147.965	85.341	280.230	104.573
Contas a receber de clientes	99.935	2.430	274.611	2.430
Partes relacionadas	223.994	9.289	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	89.354	91.926	109.230	141.819
_	561.248	188.986	664.071	248.822

A política de gestão de risco corporativo determina que a Companhia avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como propostas de mitigação de risco. As estratégias de mitigação de riscos são executadas com o objetivo de reduzir os riscos com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos pela Companhia, tanto com terceiros quanto com seus acionistas. A Companhia possui aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com aplicações em títulos de renda fixa em instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de "rating".

A Companhia não registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

b) Risco de câmbio

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de matéria-prima, venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras.

Para exposições cambiais, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos de compra a termo de moeda denominada "Non Deliverable Forward - NDF". Os instrumentos financeiros derivativos de proteção de hedge estão lastreados pelas vendas de produtos no mercado externo contratadas para os próximos períodos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

b) Risco de câmbio--Continuação

Análise da sensibilidade cambial

Para a análise da sensibilidade dos instrumentos de proteção cambial, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas no balanço patrimonial e para os cenários II e III foram estimadas uma valorização e desvalorização de 25% e 50% do dólar futuro, respectivamente.

			Consolidado		
			31/12/2021		
•			Cenários		
-	I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Risco de taxa de câmbio				, ,	, ,
Operações NDF	8.649	(176.750)	(353.652)	176.750	353.652
	8.649	(176.750)	(353.652)	176.750	353.652
-					
			Consolidado		
•			31/12/2020		
•			Cenários		
·	I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Risco de taxa de câmbio					
Operações NDF	3.256	(3.839)	(7.677)	3.839	7.677
- -	3.256	(3.839)	(7.677)	3.839	7.677

c) Risco de preço de "commodities"

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou pela Companhia. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia. Com o objetivo de proteger-se em relação às oscilações nos preços, a Companhia também possui operações de futuros de *commodities* na CBOT.

A Companhia possui contratos de *commodities* em aberto em 30 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro 2020, os quais foram avaliados pelos seus valores justos, sendo a variação entre o valor contratado e o valor justo registrada nas demonstrações financeiras intermediárias; a Companhia também possui operações de futuros de *commodities* na bolsa de Chicago nos Estados Unidos da América com o objetivo de se proteger das oscilações nos preços das *commodities*. Essas operações foram devidamente registradas na data do balanço pelo seu valor justo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

c) Risco de preço de "commodities"--Continuação

Análise de sensibilidade - commodities

O quadro a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado da hipótese dos cenários apresentados; no cenário provável foram utilizados os valores contábeis; nos demais cenários foram considerados os impactos no resultado decorrentes das variações dos preços de mercado das *commodities*; os choques estão sendo realizados sobre o preço futuro da *commodities* e o valor de "basis".

			Consolidado					
	31/12/2021							
	Cenários							
	I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)			
Posição de contratos em aberto								
Contratos de compra	93.583	893.393	1.739.700	(893.393)	(1.739.700)			
Contratos de venda	(64.455)	(458.911)	(900.960)	458.911	900.960			
Estoques	17.660	67.953	118.245	(67.953)	(118.245)			
Futuros	(362.695)	(90.674)	(181.348)	90.674	181.348			
	(315.907)	411.761	775.637	(411.761)	(775.637)			
			Consolidado					
			31/12/2020					
			Cenários					
			00.10.					
	I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)			
Posição de contratos em aberto	I - Provável	II - 25%		IV - (25%)	V - (50%)			
Posição de contratos em aberto Contratos de compra	I - Provável 190.013	II - 25% 250.132		IV - (25%) (250.132)	V - (50%) (500.263)			
			III - 50%	,	, ,			
Contratos de compra	190.013	250.132	III - 50% 500.263	(250.132)	(500.263)			
Contratos de compra Contratos de venda	190.013 (154.180)	250.132 (214.698)	500.263 (429.396)	(250.132) 214.698	(500.263) 429.396			
Contratos de compra Contratos de venda Estoques	190.013 (154.180) 400	250.132 (214.698) 342	500.263 (429.396) 684	(250.132) 214.698 (342)	(500.263) 429.396 (684)			

d) Risco de liquidez

É o risco pelo qual a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é a de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir suas obrigações até o vencimento, sob condições normais ou de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

A Companhia administra o risco de liquidez, mantendo reservas adequadas, linhas de crédito bancárias e com companhias do Grupo, empréstimos e financiamentos, monitorando continuamente o fluxo de caixa orçado e o real e honrando os perfis de vencimento de ativos e passivos financeiros.

A seguir, estão as maturidades contratuais de empréstimos e financiamentos, incluindo pagamentos de juros estimados.

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2021	31/12/2020	
ACC (6 meses ou menos)	189.855	46.192	
FIDC (6 meses ou menos)	93.862	-	
ACC (6 a 12 meses)	46.901	16.790	
NCE (6 a 12 meses)	13.393	-	
NCE (maior que 12 meses)	142.222	-	
FGI - BNDES (6 a 12 meses)	868	-	
FGI - BNDES (maior que 12 meses)	_	1.644	
,	487.101	64.626	

e) Risco de execução

"Performance risk" é a possibilidade da não cumprimentos dos termos do acordo comercial na entrega ou execução de um produto, serviço, programa ou projeto, tanto em termos de volume, de valor, prazos, ou em quaisquer outros termos definidos na negociação ou contrato. Exemplos de risco, falha ou default de performance:

- Quando um produtor rural deixa de entregar os grãos devido à valorização de mercado e resolve vender seu produto mais valorizado no mercado spot;
- Quando há uma greve de caminhoneiros, impactando o fluxo de grãos no porto, causando atraso no carregamento dos navios e por consequência, multas de demurrage;
- Secas ou excesso de chuvas impactam a qualidade dos grãos de um produtor rural, que não consegue entregar seu produto nas condições de qualidade mínimas exigidas, não cumprindo em parte seu contrato.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

f) Risco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes da variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações.
- Exigências para a reconciliação e o monitoramento de operações.
- Cumprimento de exigências regulatórias e legais.
- Exigências de reportar prejuízos operacionais e ações corretivas propostas.
- Desenvolvimento de planos de contingência.
- Treinamento e desenvolvimento profissional.
- Padrões éticos e comerciais.

g) Gestão de capital

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para assegurar a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre o capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A Administração procura um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Metodologia de cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Resumo dos instrumentos financeiros - ativos e passivos (valor contábil)--Continuação

g) Gestão de capital -- Continuação

O índice de endividamento líquido da Companhia no fim do período é como segue:

	Controladora		Consc	olidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos CP	344.879	61.730	344.879	61.730
Empréstimos e financiamentos LP	142.222	1.502	142.222	1.502
NDF (líquido)	(8.498)	(3.256)	(8.498)	(3.256)
Caixa e equivalentes de caixa	(147.965)	(85.341)	(280.230)	(104.573)
Estoque	(227.889)	(2.032)	(227.889)	(2.032)
Dívida líquida (A)	102.749	(27.397)	(29.516)	(46.629)
Total do patrimônio líquido (B) (*)	27.639	26.038	27.639	26.038
(=) Índice de endividamento líquido (A/B)	3,71	(1,05)	(1,07)	(1,79)

^(*) Os ativos estão representados em saldos negativos e os passivos em saldos positivos

20. Compromissos

a) <u>A Companhia e suas controladas têm contratos de compra e venda para entrega futura, conforme demonstrado a seguir</u>

Controladora (31/12/2021)							
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Soja em grãos	Físico	Compra	2022	159.630	BRL	MT	456.761
Soja em grãos	Físico	Venda	2022	(162.006)	BRL	MT	(461.272)
Soja em grãos	Físico	Compra	2023	` 19.020 [′]	BRL	MT	` 48.187 [´]
Soja em grãos	Físico	Venda	2023	(50.000)	BRL	MT	(124.412)
Soja em grãos	Futuros	Compra	2021	•	BRL	MT	`
Soja em grãos	Futuros	Venda	2022	(53.612)	BRL	MT	2.103
Soja em grãos	Futuros	Venda	2023	(18.778)	BRL	MT	(612)
, 0				(105.746)		_	(79.245)

A Administração busca equalizar as posições compradas e vendidas, a diferença entre as Compras e vendas encontram-se atualmente em estoque da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Compromissos--Continuação

a) <u>A Companhia e suas controladas têm contratos de compra e venda para entrega futura, conforme demonstrado a seguir</u>--Continuação

Controladora (31/12/2021)							
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Milho em grãos Milho em grãos Milho em grãos Milho em grãos Milho em grãos Milho em grãos	Físico Físico Físico Físico Futuros Futuros	Compra Venda Compra Venda Venda Compra Venda	2022 2022 2023 2023 2021 2022 2023	529.434 (247.618) 15.450 - (54.573) (15.494) 227.199	BRL BRL BRL BRL BRL BRL BRL	MT MT MT MT MT MT	745.703 (337.025) 18.777 - (3.564) (680) 423.211
			Consolida	ado (31/12/2021)			
Produto	Tipo	Contrato	Entrega		Moeda	Unidade	Preço
Soja em grãos Soja em grãos Soja em grãos Soja em grãos Soja em grãos Soja em grãos Soja em grãos	Físico Físico Físico Físico Futuros Futuros Futuros	Compra Venda Compra Venda Compra Venda Venda	2022 2022 2023 2023 2021 2022 2023	331.630 (409.006) 69.020 (100.000) (76.472) (18.778) (203.606)	BRL BRL BRL BRL BRL BRL BRL	MT MT MT MT MT MT MT	932.245 (771.456) 172.599 (123.402) - 1.776 (612) 211.150
				ido (31/12/2021)			
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Milho em grãos Milho em grãos Milho em grãos Milho em grãos Milho em grãos Milho em grãos Milho em grãos	Físico Físico Físico Físico Futuros Futuros	Compra Venda Compra Venda Venda Compra Venda	2022 2022 2023 2023 2021 2022 2023	801.196 (718.118) 15.450 - (65.241) (15.494) 17.793	BRL BRL BRL BRL BRL BRL	MT MT MT MT MT MT	945.289 (834.024) 18.777 - (3.260) (680) 126.102
Controladora (31/12/2020)							
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Soja em grãos Soja em grãos Soja em grãos	Físico Físico Futuros	Compra Venda Venda	2021 2021 2021	310.083 (350.000) (1.769) (41.686)	BRL BRL BRL	MT MT MT	579.652 (709.468) (4.428) (134.244)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Compromissos--Continuação

a) <u>A Companhia e suas controladas têm contratos de compra e venda para entrega futura,</u> conforme demonstrado a seguir--Continuação

Controladora (31/12/2020)							
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Milho em grãos	Físico	Compra	2021	86.146	BRL	MT	59.747
Milho em grãos	Físico	Venda	2021	(61.332)	BRL	MT	(52.604)
Milho em grãos	Futuros	Venda	2021	(3.302)	BRL	MT	(3.244)
				21.512			3.899
						_	
			Consolida	ado (31/12/2020)			
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
		_					
Soja em grãos	Físico	Compra	2021	94.083	BRL	MT	140.982
Soja em grãos	Físico	Venda	2021	(180.000)	BRL	MT	(390.150)
Soja em grãos	Futuros	Venda	2021	(2.313)	BRL	MT	(6.052)
				(88.230)			(255.220)
						_	
			Consolida	ado (31/12/2020)			
Produto	Tipo	Contrato	Entrega	Quantidade (tn)	Moeda	Unidade	Preço
Milho em grãos	Físico	Compra	2021	66.146	BRL	MT	43.749
Milho em grãos	Físico	Venda	2021	(36.332)	BRL	MT	(23.328)
Milho em grãos	Físico	Compra	2022	(3.302)	BRL	MT	(3.244)
Milho em grãos	Futuros	Venda	2021	(20.193)	BRL	MT	(21.241)
-				6.319		_ _	(4.064)

b) Compromisso de compra de bem imóvel com direito de exclusividade

Em 01 de junho de 2020, a Companhia assinou o instrumento particular de opção de compra de bem imóvel com direito de exclusividade, na forma de um terreno de 30,7 hectares, situado na cidade de Canarana-MT, do Sr Milton Ropke, para a construção da usina de sua subsidiária Humberg Agribrasil Bionergia S.A ("Agribrasil Bioenergia"), a compra está vinculada ao cumprimento satisfatório de algumas condições por parte do vendedor, o corresponte ao valor de R\$1.500 será pago da seguinte forma:

- 30% em 90 dias após "cumprimento satisfatório";
- 60% em 180 dias após "cumprimento satisfatório";
- 30% em 360 dias após "cumprimento satisfatório".

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Seguros contratados

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

A Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros.

Tipo do risco	Vencimento	Montante de cobertura
Responsabilidade civil	09/07/2022	5.000

22. Eventos subsequentes

a) Aquisição Nityam Empreendimentos e Participações S.A.

Em 28 de outubro de 2021, a Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. celebrou um Contrato de Compra e Venda de 100% das ações da Nityam Empreendimentos e Participações S.A. ("Nityam") a qual possui capital social total de R\$134.998, representado por 143.961.343 ações, pelo valor de R\$123.698.

A Nityam detém participações em 3 Companhias sendo elas: (i) participação acionária direta na Porto Novo Participações S.A. ("Porto Novo") equivalente a 25,93% do seu capital social total e votante, a qual é representada por 2.599.165 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal; (ii) participação acionária direta equivalente a 50% do capital social total e votante das Sociedades WRC Operadores portuários S.A. ("WRC") e (iii) Terminal Santa Catarina S.A. ("TESC"), representadas respectivamente por 3.267.502 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal da WRC e um total de 36.452.837 ações de emissão do TESC, sendo 27.549.419 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, 7.337.208 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal classe "B" e 1.556.210 de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal classe "C" do TESC. A Porto novo é ainda detentora de 50% do capital social total votante das sociedades WRC e TESC, apesar disso, as aquisições de parcelas da Porto Novo, da TESC e da WRC, não são esperadas que sejam de aquisição de controle pela Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Eventos subsequentes--Continuação

b) Aquisição Nityam Empreendimentos e Participações S.A.--Continuação

A aquisição da participação acionaria do Terminal ("TESC" e "WRC") via "Nityam" e "Porto Novo", representa uma participação direta e indireta de 62,96%. Terminal portuário estrategicamente localizado no complexo portuário de São Francisco do Sul (SC) que permite rápido acesso aos principais centros industriais, econômicos da região sul e sudeste do Brasil.

Em 18 de fevereiro de 2021 foram concluídas as condições precedentes da compra da participação majoritária do Terminal Santa Catarina S.A. ("TESC") e da WRC Operadores Portuários S.A. ("WRC"), tendo em vista manifestações do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), aprovações pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) e superação de condições precedentes previstas no contrato de compra e venda e outras avenças.

c) Investimento Bioenergia

Em 02 de fevereiro de 2022, a Humberg Agribrasil realizou o aporte de R\$ 2.000 para inicio das operações da Humberg Agribrasil Bioenergia S.A.("Agribrasil Bioenergia").

Em 08 de março de 2022, a Companhia assinou contrato de compra de equipamentos e engenharia com a ICM, Inc.("ICM") avançando no projeto da subsidiária Humberg Agribrasil Bioenergia S.A.("Agribrasil Bioenergia").

A ICM é uma companhia norte-americana fornecedora completa de projetos e serviços de engenharia, fabricação, implantação e suporte a usinas de biocombustíveis, líder global no segmento.

A Companhia pretende iniciar a construção de um moderno complexo industrial no Mato Grosso capaz de esmagar até 1.700 toneladas diárias de milho, que permitiriam a produção de até 260 milhões de litros de etanol anidroporano.

d) Termo de transação, recompra de ações, quitação e doação

Em 22 de fevereiro de 2022, o acionista controlador da Companhia celebrou um termo de recompra e quitação das opções vestidas e não vestidas com um de seus executivos de forma amigável para aquisição 1,1 ações por um valor de R\$3.124 e posteriormente realizou a doações dessas ações a alguns executivos da companhia..

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Frederico José Humberg

Conselheiro Presidente

Paulo Guilherme Rache Humberg

Conselho independente

Cristian de Lima Ramos

Conselho independente

Stephane Frappat

Conselho independente

Diretoria

Frederico José Humberg

CEO

Ney Nelson Machado de Sousa

CFO

Lucas Fernandes de Moura

Contador CRC-1SP329112/O-7